

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Projeto Pedagógico
do Curso de Graduação



DIRIGENTES

FUNDAÇÃO UnirG

Thiago Lopes Benfica
Presidente

Márcia Delfino Duarte Guerra
Diretora Administrativa Financeira

UNIVERSIDADE DE GURUPI - UnirG

Prof.^a Ma. Sara Falcão de Sousa
Reitora

Prof.^o Dr. Américo Ricardo Moreira de Almeida
Vice-reitor

Prof. Me. Eduardo Fernandes de Miranda
Pró-Reitor de Graduação e Extensão

Prof.^a Dra. Rise Consolação Luata Costa Rank
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Prof.^a Ma. Cláudia da Luz Carvelli
Coordenador do Curso de Curso
Portaria/Reitoria nº 088/2018

Prof. Me. Gilberto Gomes Amorim
Coordenador do Curso de Estágio
Portaria/Reitoria nº 089/2018

SUMÁRIO

ESTRUTURA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	
1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	5
1.1 A UNIVERSIDADE DE GURUPI – UNIRG	5
1.1.1 Mantenedora	5
1.1.2 Da Universidade de Gurupi - UnirG	6
1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES	8
1.3 TRAJETÓRIA INSTITUCIONAL 1985 -2017	9
1.5 PROGRAMAS, PROJETOS E NÚCLEOS DE APOIO AO ESTUDANTE	13
2 CONCEPÇÃO DO CURSO	18
2.1 APRESENTAÇÃO DO CURSO	18
2.2 JUSTIFICATIVA	19
2.1 OBJETIVOS DO CURSO	20
2.1.1 Geral	20
2.1.2 Específicos	20
2.2 PERFIL DO EGRESSO	20
2.3 FORMAS DE ACESSO AO CURSO	24
2.4 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	26
2.5 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	27
2.5.1 Regime acadêmico e prazo de integralização curricular	27
2.5.2 Organização curricular	27
2.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	76
2.9 CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	78
2.10 METODOLOGIA DO ENSINO	78
2.11 SERVIÇOS DE APOIO AOS DISCENTES	79
2.12 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	80
2.13 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO	81
2.13.1 Coordenação de curso e coordenação de estágio	81
2.13.2 Corpo docente do curso de Ciências Contábeis	82
2.13.3 Corpo Técnico-Administrativo	85

2.13.3 Formas de participação do Colegiado do Curso e NDE	86
2.13.4 Infraestrutura	88
2.13.5 Gabinete de trabalho para professores tempo integral	89
2.13.6 Espaços de trabalho para a Coordenação do Curso.....	89
2.13.7 Salas de aula.....	89
2.13.8 Núcleo de Tecnologia e Informação - NTI	89
2.13.9 Acesso dos alunos a equipamentos de informática	89
2.13.10 Infraestrutura de acesso para Pessoas com Necessidades Especiais	90
2.13.11 Biblioteca.....	90
2.13.12 Periódicos Especializados.....	91
2.13.13 Comitê de Ética em Pesquisa	91
2.14 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	92
2.15 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	93
CONSIDERAÇÕES FINAIS	94

ANEXOS

Curriculum Lattes: Presidente da Fundação; Reitora e Coordenador de Curso e de Estágio. Regulamentação: Monitoria; TCC; Estágio; Atividades Complementares.

ESTRUTURA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em **CIÊNCIAS CONTÁBEIS** da Universidade de Gurupi – UnirG, foi elaborado por base na Resolução CNE/CES Nº 10, de 16 de **NOVEMBRO** de 2004 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em **CIÊNCIAS CONTÁBEIS** e dá outras providências, levando em consideração os desafios da educação superior diante das intensas transformações que têm ocorrido na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e nas condições de exercício profissional e considerando o que estabelece a Resolução Nº 175, de 09 de setembro de 2013, publicada no Diário Oficial Nº 4.015 de 29 de novembro de 2013 do Conselho Estadual de Educação do Estado do Tocantins; a Resolução do Conselho Superior – CONSUP, nº 34, de 26 de novembro de 2015 (trâmite de criação e alteração de PPC da UnirG); e Resolução do Conselho Superior – CONSUP, nº 32, de 08 de junho de 2017 (estrutura básica dos PPCs da UnirG).

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

1.1 A UNIVERSIDADE DE GURUPI – UNIRG

1.1.1 Mantenedora

Nome da Instituição:	Fundação UnirG
Presidente:	Thiago Lopes Benfica
SIGLA:	UnirG
Esfera Administrativa:	Pública Municipal de Ensino Superior
Ato de Criação:	Lei nº 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei nº 1.566 de 18/12/2003 e Lei nº 1.699 de 11/07/2007 – Município de Gurupi – TO
CNPJ:	01.210.830/0001-06
Endereço:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01; nº 2432, Bairro: Engenheiro Waldir Lins II - CEP: 77.402-110, Gurupi – Tocantins
Município/UF:	Gurupi –TO
CEP:	77.402-110
Telefone:	(063) 3612-7600 Ramal: 7515
Email:	presidencia@unirg.edu.br
Webmail:	www.unirg.edu.br

1.1.2 Da Universidade de Gurupi - UnirG

Nome da Instituição:	Universidade de Gurupi - UnirG	
SIGLA:	UnirG	
Pública Municipal de Ensino Superior		
Ato de Criação:	Lei nº 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei nº 1.566 de 18/12/2003 e Lei nº 1.699 de 11/07/2007 – Município de Gurupi – TO.	
Ato de Credenciamento Centro Universitário:	Decreto Governamental 3.396, de 07 de maio de 2008, publicado em DOE/TO, nº 2659, de 02 de junho de 2008.	
Ato de Credenciamento de Universidade:	Decreto Governamental Nº 5.861, de 17 de setembro de 2018. Publicado no DOE/TO nº 5.190 de 03 de setembro de 2018.	
CNPJ:	01.210.830/0001-06	
End:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01; nº 2432, Bairro: Engenheiro Waldir Lins II - CEP: 77.402-110, Gurupi – Tocantins	
Município/UF:	Gurupi –TO	
CEP:	77.402-110	
Telefone:	(063) 3612-7600	Ramal: 7619
Email:	reitoria@unirg.edu.br	
Webmail:	www.unirg.edu.br	

REITORIA

Cargo:	Reitora	
Nome:	Sara Falcão de Sousa	
Endereço:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01; nº 2432, Bairro: Engenheiro Waldir Lins II - CEP: 77.402-110, Gurupi – Tocantins	
Município/UF:	Gurupi –TO	
Telefone:	(063) 3612-7600	Ramal: 7619
E-mail:	reitoria@unirg.edu.br	
Cargo:	Vice-Reitor	
Nome:	Américo Ricardo Moreira de Almeida	
Endereço:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01; nº 2432, Bairro: Engenheiro Waldir Lins II - CEP: 77.402-110, Gurupi – Tocantins	
Município/UF:	Gurupi –TO	
Telefone:	(063) 3612-7600	Ramal: 7619
E-mail:	vicereitoria@unirg.edu.br	

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Cargo:	Pró-Reitor	
Nome:	Eduardo Fernandes de Miranda	
Endereço:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01; nº 2432, Bairro: Engenheiro Waldir Lins II - CEP: 77.402-110, Gurupi – Tocantins	
Município/UF:	Gurupi –TO	
Telefone:	(063) 3612-7600	Ramal: 7619
E-mail:	pgrad@unirg.edu.br	

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Cargo:	Pró-Reitora	
Nome:	Rise Consolação Luata Costa Rank	
Endereço:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01; nº 2432, Bairro: Engenheiro Waldir Lins II - CEP: 77.402-110, Gurupi – Tocantins	
Município/UF:	Gurupi –TO	
Telefone:	(063) 3612-7600	Ramal: 7602
E-mail:	propesq@unirg.edu.br	

Campus I	
Endereço:	Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195, Pq. das Acácias, Gurupi – TO, CEP: 77425-500
Cursos:	Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil, Letras, Pedagogia.
Campus II	
Endereço:	Av. Rio de Janeiro nº 1585, Centro, Gurupi – TO, CEP: 77403-090
Cursos:	Educação Física-Bacharelado, Educação Física-Licenciatura, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina, Psicologia.
Campus de Odontologia	
Endereço:	Av. Pará, nº 1544, quadra 14, lote 04, Centro, Gurupi – TO, CEP: 77400-000
Curso:	Odontologia

A Universidade de Gurupi é uma Instituição Pública Municipal de Ensino Superior, situada no município de Gurupi, na região sul do Estado do Tocantins.

É mantida e administrada financeiramente pela Fundação UnirG, entidade de direito público e possui o mesmo regramento jurídico dispensado às autarquias. Foi instituída pela Lei Municipal nº 611 de 15 de fevereiro de 1985, com as alterações da Lei Municipal nº 1.566 de 18 de dezembro de 2003 e Lei Municipal nº 1.699 de 11 de julho de 2007.

A mantenedora, Fundação UnirG é gerida por um Presidente indicado pelo Poder Executivo Municipal e referendado pela Câmara dos Vereadores Municipal, sendo exercida pelo Dr. Thiago Lopes Benfica, desde o ano de 2017.

A gestão da Universidade de Gurupi é realizada por uma Reitoria eleita pela comunidade acadêmica e atualmente foi eleita para o biênio 2019/2020, a Professora Ma. Sara Falcão de Sousa, como Reitora e o Professor Dr. Américo Ricardo Moreira de Almeida, como Vice-reitor. À frente da Pró-Reitoria de Graduação e Extensão – PGRAD, está o Professor, Me. Eduardo Fernandes de Miranda e na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, a Professora Dra. Rise Consolação Luata Costa Rank.

A organização e o funcionamento da Universidade de Gurupi são regidos pelo Regimento Geral Acadêmico e pela legislação em vigor e, na condição de mantida, depende da administração financeira da Fundação, porém, com autonomia na gestão acadêmica. O planejamento anual é dividido por Unidades de Planejamento e, embora haja previsão orçamentária, a disponibilização de recursos para a

academia é feita mediante consulta e autorização aos gestores estratégicos da Fundação UnirG.

A forma de regime de trabalho é institucionalizada pelo Plano de Carreira e Remuneração dos Docentes de Ensino Superior da Fundação UnirG pela Lei nº. 1.755, de 21 de maio 2008; a Lei n.065 de 22 de dezembro de 2015; a Resolução CONSUP nº.061/2017 de 19 de dezembro 2017; e Portaria nº. 949/2017, de 22 de dezembro de 2017.

1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A Missão Institucional é fruto de uma construção coletiva na Semana de Planejamento Pedagógico no ano de 2011, foi atualizada após uma etapa de elaboração do Planejamento Estratégico realizado em 2017, tendo sido elaborado, também, a visão e os valores, por meio de uma metodologia de planejamento estratégico participativo, fundamentado em um processo de ouvir e perceber o entrecruzar de olhares dos três segmentos da comunidade universitária e sociedade.

Por entender que a visão, a missão e valores ainda expressam o real propósito da Universidade de Gurupi – UnirG, em toda a sua abrangência e direcionamento institucional, mantém em sua integralidade para esse próximo ciclo do PDI.

A **missão** “Somos uma Universidade comprometida com o desenvolvimento regional e a produção de conhecimento com qualidade, por meio da ciência e da inovação”.

A **visão** “Ser uma Universidade de referência na Região Norte, comprometida com a formação cidadã, de maneira inovadora e sustentável”.

Os valores:

A Instituição afirma-se a cada dia, por meio do esforço contínuo como um centro de excelência acadêmica nos cenários regional, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e democrática e para a defesa da qualidade da vida, com base nos seguintes valores:

- Excelência
- A UnirG trabalha para alcançar patamares de excelência em suas áreas de atuação, em especial no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, além de ser capaz de estabelecer parcerias e convênios em prol da qualidade.

- Inovação
- Uma Instituição capaz de identificar e escolher caminhos e de instituir oportunidades, carreiras e práticas voltadas para a inovação.
- Ética
- Uma Instituição voltada para a responsabilidade ética, social e ambiental.
- Comprometimento com a comunidade acadêmica
 - Uma Instituição que conhece a diversidade acadêmica que atende e é capaz de suplantar as desigualdades.
- Responsabilidade social e ambiental
- Uma Instituição preparada para o cumprimento da responsabilidade social e ambiental, além de propor soluções e influenciar esse cumprimento pela gestão municipal.
- Transparência
- Uma Instituição que divulga no intuito de demonstrar suas ações e decisões à comunidade acadêmica e à sociedade.

1.3 TRAJETÓRIA INSTITUCIONAL 1985 -2017

A Universidade de Gurupi, Instituição Pública Municipal de Ensino Superior, universalidade de direito mantida e representada pela Fundação UnirG, com natureza e personalidade jurídica de direito público, instituída pela Lei Municipal nº 611 de 15 de fevereiro de 1985, com as alterações da Lei Municipal nº 1.566 de 18 de dezembro de 2003 e Lei Municipal n 1.699 de 11 de julho de 2007 e Lei Municipal nº 1.970, de 25 de outubro de 2011, alterou a Lei de criação que em seu Art. 1º transformou a Fundação Educacional de Gurupi em Fundação UnirG e definiu como Órgão Consultivo e Fiscalizador, o Conselho Curador; foi criada e edificada na Região Sul do Estado do Tocantins, no município de Gurupi, mesmo antes da criação do Estado na qual está inserida.

A criação do Estado do Tocantins se deu a partir do artigo 13 das Disposições Transitórias do Projeto da Nova Constituição, aprovado em 27 de julho de 1988, sendo efetivada pela Constituição, em 5 de outubro de 1988. Localizado na Região Norte, exatamente no centro geográfico do país, condição privilegiada que lhe possibilita fazer limites com estados do Nordeste, Centro-Oeste e do próprio Norte, o Tocantins é um dos nove estados que formam a Região Amazônica. Situada na

porção sul do Estado de Tocantins, a cidade de Gurupi, sede da Microrregião de mesmo nome, destaca-se em razão de um conjunto de fatores sociais e econômicos que a considera o principal polo de desenvolvimento do sul do estado. Esta Microrregião congrega atualmente 14 municípios: Gurupi, Aliança do Tocantins, Alvorada, Araguaçu, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Dueré, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Jaú do Tocantins, Peixe, Sandolândia, Sucupira e Talismã (SEPLAN-TO, 2015).

A região de Gurupi é de grande importância para o Estado do Tocantins em razão, também, de sua localização geográfica privilegiada, associada à presença de uma estrutura logística estratégica para a região e para o Brasil como um todo. Por Gurupi passam duas rodovias federais, sendo elas BR-153 e BR-242, que estão entre as mais importantes rodovias de integração nacional. A primeira, conhecida como Belém-Brasília, é hoje a principal ligação do Sul e Sudeste do País com a Região Amazônica e com parte do Nordeste brasileiro. Já a BR-242, que liga Gurupi à Bahia, corta todo o sudeste do Tocantins. É uma via importante para conexão do Brasil aos países vizinhos como a Bolívia e o Peru. O cruzamento destas vias em Gurupi coloca o município como um dos mais importantes centros de transporte multimodal brasileiro. Além das rodovias, a importância também vem pela presença na região da Ferrovia Norte-Sul, que conta com um Pátio Multimodal próximo à cidade de Gurupi.

A importância geográfica e econômica da região também atraiu a presença de instituições de ensino superior, as quais contribuem para a formação de mão de obra qualificada que aumenta o potencial da região como um todo. Com isso, Gurupi conta com a Universidade de Gurupi, que disponibiliza, atualmente, 15 cursos em nível de graduação, 17 cursos de pós-graduação (*lato sensu*) na área de Negócios, Ciência da Saúde, Educação e Interdisciplinar.

A Universidade de Gurupi é parte de um processo histórico resultante de 34 (trinta e quatro) anos de existência. Iniciou sua trajetória como faculdade isolada então denominada Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi (FAFICH), mantida pela Fundação Educacional de Gurupi (FEG) no período compreendido entre 1985 a 1997. Nesse período eram ofertados dois cursos de graduação: Pedagogia e Direito.

Em 1992 foram implementados mais dois cursos: Administração e Ciências Contábeis e, em 1999, foram criados os cursos emergenciais de História,

Matemática e Letras que resultou, posteriormente, na autorização de oferta regular do Curso de Letras com a habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e respectivas Literaturas. Ainda nesse mesmo ano, o Conselho Estadual de Educação - TO autorizou a ampliação de 40 (quarenta) vagas, para o curso de Direito¹ e 50 (cinquenta) vagas para o curso de Pedagogia a serem oferecidas no período Diurno, a partir do segundo semestre de 1999. O curso de Direito já funcionava com 60 (sessenta) vagas e Pedagogia, com 50 (cinquenta) vagas, ambos no período noturno.

Na perspectiva de atender às demandas locais e institucionais, em 2000 foi criado o Curso de Licenciatura em Educação Física e institucionalizada a pesquisa no âmbito da IES, por meio da criação de uma Coordenadoria de Pesquisa e Extensão – COOPEX, sendo um marco histórico, a realização da I Mostra de Produção Científica, da FAFICH. Em um processo constante de crescimento, a IES passou a oferecer em 2001, os cursos de Ciência da Computação, de Odontologia, de Fisioterapia e de Comunicação Social – Jornalismo e, em 2002, os cursos de Enfermagem e Medicina, sendo de grande relevância para a sociedade local e estadual. Nesse período, a instituição passou a contar com 13 (treze) cursos de graduação, tendo 3.449 (três mil quatrocentos e quarenta e nove) alunos e 110 (cento e dez) docentes. No ano de 2003, com a Lei Municipal nº 1.566, a FAFICH passou a denominar-se Faculdade UnirG e, em 2004, a IES já se consolidava com 13 cursos de graduação e 3.980 (três mil novecentos e oitenta) alunos e 213 (duzentos e treze) docentes.

Foi tornada Centro Universitário UnirG, com o Decreto Governamental nº 3.396, de 30 de maio de 2008, com efeitos retroativos à data de 07 de maio desse mesmo ano, sendo credenciado como Centro Universitário, sob o Decreto Governamental nº 4.659, de 24 de outubro de 2012, e renovado esse credenciamento no período de 25 de outubro de 2017 a 19 de agosto de 2018, conforme § 1º do Decreto Governamental nº 5.861, de 17/09/2018.

No ano de 2018, a partir do dia 20 de agosto, consolida-se como Universidade de Gurupi - UnirG, por meio do § 2º do Decreto Governamental nº 5.861, 17 de setembro de 2018, com fundamento no Parecer CEE/TO/CES/CP nº

¹ Ampliação de vagas do curso de Direito (matutino) - Parecer CES/CEE-TO nº 029, de 24/02/1999, Processo nº 1999/2700/000349

296/2018, 375ª Plenária em 20/08/2018, DOE/TO de 03/09/2018, tendo seu Credenciamento por Transformação em Universidade de Gurupi – UnirG.

Atualmente, segundo semestre de 2019, a Universidade de Gurupi - UnirG conta 15 (quinze) cursos de graduação, ofertados nas áreas de Ciências Médicas e da Saúde (Medicina, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Educação Física-Bacharelado), Ciências Humanas (Pedagogia, Psicologia, Educação Física - Licenciatura), Linguagem e Artes (Letras), Engenharia (Engenharia Civil) e Ciências Sociais Aplicadas (Ciências Contábeis, Jornalismo, Administração e Direito) realizando processos seletivos para ingresso semestralmente.

Contabiliza 4.269 (quatro mil, duzentos e sessenta e nove) alunos na graduação, devidamente matriculados no semestre 2019/2, oriundos de diversos locais, sendo que 88% são do próprio Estado do Tocantins e 12% são procedentes dos demais Estados da Federação, principalmente, dos Estados do Pará, Goiás, Bahia, Mato Grosso e Maranhão; conforme dados do Departamento de Recursos Humanos: 643 (seiscentos e quarenta e três) servidores, sendo 265 (duzentos e sessenta e cinco) docentes, 361 (trezentos e sessenta e um) técnico-administrativos e 17 (dezessete) acadêmicos estagiários.

Atuando no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão a IES tem dado ênfase à construção de instrumentos democráticos de gestão, como o PDI, NDE, a estrutura democrática no Conselho Acadêmico Superior (CONSUP), a implementação de Câmaras Técnicas de Graduação e de Ética e Disciplina e também os processos de avaliação institucional, o que reflete na constante melhoria nos processos de avaliação, conforme tabela abaixo, que apresenta o aumento do conceito avaliativo institucional.

Tabela 1 - Conceito do IGC institucional dos últimos 3 (três) anos.

Anos	2015	2016	2017
Valores Contínuos	1,8121	1,9335	1,9465
Conceito	2	2	3

FONTE: MEC - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira / E-MEC – Sistema de Regulação do Ensino Superior

As parcerias de MINTER já finalizadas em 2012 pela Universidade de Taubaté (UNITAU), o Mestrado em Desenvolvimento Regional, em que foram beneficiados 14 (catorze) docentes e, em 2013, foi oferecido pela Universidade Federal de Goiás (UFG) o Mestrado em Medicina Tropical e Saúde Pública,

finalizado em 2015, em que foram beneficiados 09 (nove) docentes. Quanto às parcerias de MINTER em andamento, são dois programas, Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas e Mestrado Profissional em Ciências da Saúde com a Universidade Federal do Tocantins (UFT), firmados via Termos de Cooperação 01/2016 e 02/2016 entre Fundação UnirG e FAPTO, em 29 de março de 2016. Os valores foram integralmente custeados pela Fundação UnirG. O MINTER em Gestão Pública teve início em outubro de 2016 com 11 (onze) docentes e 04 (quatro) técnicos administrativos. O MINTER em Ciências da Saúde teve início em agosto de 2017 com 10 (dez) docentes e 03 (três) técnicos administrativos.

Consolidam-se centros de estudos; grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico (CNPq, CAPES), gerando aumento da demanda por bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC).

No que se refere à extensão universitária, a UnirG demonstra experiência que se concretiza pelo número de projetos de ação continuada, esporádica ou emergencial. São programas de acompanhamento, cursos, feiras culturais, seminários, encontros, fóruns e debates que possibilitam a socialização de conhecimentos e experiências, nas diversas áreas de saber. A prestação de serviços na UnirG se caracteriza pela existência de atividades diversas como: concursos públicos, cursos de aperfeiçoamento profissional, programas de assistência técnica e consultorias, desenvolvidas em convênios com outras instituições ou mediante contratos com empresas particulares.

A UnirG tem o compromisso com a educação, de forma inclusiva, regionalizada e contextualizada promovendo ações voltadas a esta comunidade. Insere-se principalmente com práticas educativas através dos cursos de Graduação na área da saúde, exatas e ciências sociais, educação, pós-graduação e projetos de pesquisa e extensão com o objetivo de formar excelentes profissionais e contribuir para melhoria da qualidade de vida da população e desenvolvimento regional.

1.5 PROGRAMAS, PROJETOS E NÚCLEOS DE APOIO AO ESTUDANTE

No âmbito da pesquisa, segundo dados da Pró - Reitoria de Pesquisa – PROPESQ, atualmente estão em vigência 26 (vinte e seis) projetos de pesquisas

gerenciados via edital de seleção, envolvendo cerca de 59 (cinquenta e nove) professores e 19 (dezenove) acadêmicos de iniciação científica.

As pesquisas desenvolvidas na IES seguem as seguintes linhas:

Grupo 1 – Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade

Coordenador: **Dr. Adriano Moreira Fernandes**

Linha 1 – Cidadania, Estado e Políticas Públicas;

Linha 2 – Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, Econômico e Espacial;

Linha 3 – Tecnologia da Informação Aplicada ao Agrobusiness;

Linha 4 – Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo.

Linha 5- Gestão Organizacional

Grupo 2 – Prevenção e Promoção da Saúde

Coordenadora: **Dra Rise C. Iuata Costa Rank**

Linha 1- Epidemiologia em saúde;

Linha 2- Aspectos multidisciplinares da dor;

Linha 3- Assistência ao usuário no ambiente hospitalar;

Linha 4- Qualidade de vida e saúde mental;

Linha 5- Biotecnologia;

Linha 6- Aspectos transculturais em saúde;

Linha 7- Processos clínicos e laboratoriais das doenças;

Linha 8- Políticas Públicas e gestão em saúde.

Grupo 3 – Processos Educativos

Coordenadora: **Dr. João Bartholomeu Neto**

Linha 1 – Diversidade, inclusão e inovações pedagógicas;

Linha 2 – Educação, Diversidade Cultural e Manifestações Corporais;

Linha 3 – Formação de Professores e Prática.

Coerente com sua missão, na Universidade de Gurupi desenvolve 05 (cinco) projetos com fomento externo (FINEP, SEMADES, PROEXT/MEC), nos quais estão

envolvidos 21 professores e 07 bolsistas, o que reflete a elevação da quantidade e qualidade da produção científica da IES.

Possui duas Revistas Científicas: a Revista Cereus, integrante do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), processo editorial recomendado pela CAPES para administração de revistas on-line, que é uma publicação eletrônica vinculada à PROPEAQ para a divulgação de trabalhos científicos em Português, Inglês e Espanhol, na Área das ciências humanas, exatas, educação e da terra, com periodicidade quadrimestral, e a Revista Amazônia: Science & Health, com publicação trimestral, destinada à divulgação de trabalhos científicos e intervenções relacionadas à saúde.

A IES também tem vários laboratórios que atendem o desenvolvimento das disciplinas da área básica da saúde. Tem convênio com o Hospital Regional de Gurupi que também oferece estágio para os cursos de medicina, fisioterapia, enfermagem, farmácia e psicologia.

Possui também na sua infraestrutura, as Clínicas-Escola de Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia, Psicologia e Laboratório de Farmácia onde são desenvolvidos os estágios destes cursos.

A UnirG desenvolve outras atividades como a educação inclusiva por meio do Laboratório de Tecnologia Assistiva (LabTAU), implantado e viabilizado por captação de recursos externos do Programa LIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores).

Outro programa implementado na IES, desde 2012, é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que atualmente atende 48 acadêmicos, sendo: 24 de Pedagogia, 16 de Letras e mais 08 acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física. Contempla ainda 03 professores da UnirG e 06 professores da Rede Pública Estadual e Municipal.

A Universidade de Gurupi foi aprovada dentro da Residência Pedagógica, um programa de bolsas pela CAPES que tem como objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura. O programa tem um prazo de duração de 18 meses, iniciado em agosto de 2018. Atende 3 escolas-campo, sendo uma escola da rede estadual e a demais da rede municipal. São 48 licenciados residentes distribuídos nos cursos de Educação Física – Licenciatura (24 alunos), Letras (12 alunos) e Pedagogia (12 alunos); 9 professores da UnirG e 6 professores da Rede Pública Estadual e Municipal.

Conforme os avanços da tecnologia e a necessidade de viabilizar a prática educativa na modalidade à distância, a Portaria do MEC nº 4.059/2004, com base na LDB do Artigo 80 da Lei nº 9394/1996, regulamentou a oferta de até 20% da carga horária dos cursos de graduações presenciais em EAD.

Para incentivar e contribuir com a melhoria da assistência à saúde da população de Gurupi e região, a Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins estabeleceu, desde o ano de 2014, uma parceria com a Universidade de Gurupi para a implantação do Programa de Residência Médica no Hospital Regional de Gurupi (HRG) nas seguintes especialidades: Ortopedia e Traumatologia, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral e Medicina de Família e Comunidade.

No início do ano de 2019, a Universidade de Gurupi firmou convênio com a Secretaria Municipal de Saúde com a finalidade regular, pelo Sistema Único de Saúde – SUS, os atendimentos à população gurupiense prestados pelos núcleos de ensino dos cursos da área da saúde da UnirG (Clínica Escola de Enfermagem, Laboratório Escola de Farmácia, Clínica Escola de Fisioterapia, Ambulatório de Saúde Comunitária da UnirG, Clínica Escola de Odontologia, Serviço Escola de Psicologia).

A IES conta ainda com o apoio de núcleos institucionalizados, os quais proporcionam ao acadêmico uma maior aproximação com a profissão, bem como contempla as demandas docentes, discente e comunidade local, sendo:

a) NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAP) que foi implantado no ano de 2015. É um projeto institucional elaborado e executado pela parceria entre os cursos de psicologia e pedagogia e que tem por objetivo promover o suporte ao acadêmico desde o seu ingresso, passando pela sua conclusão de curso e ainda, orientá-lo em seus primeiros passos no mercado de trabalho.

b) O NÚCLEO INSTITUCIONAL DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (ATENDEE) implantado em 2016, com a finalidade de atender as necessidades levantadas durante a realização do projeto “Formação Docente na Perspectiva da Educação Inclusiva”.

c) O NÚCLEO DE FORMAÇÃO PERMANENTE (NUFOPE) implantado em 2015 com a finalidade é que os processos de aquisição de conhecimentos sejam de forma contínua na formação técnico-administrativa e docente, para que a prestação

de serviços à comunidade acadêmica nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, bem como à sociedade como um todo, seja de maior qualidade e agilidade.

d) O CENTRO DE LÍNGUAS UNIRG (CELU) foi instituído para suprir a necessidade de qualificação interna dos docentes, servidores técnico-administrativos e acadêmicos. Foi idealizado para preencher uma importante lacuna na formação linguística, ofertando cursos que possibilitam o desenvolvimento das habilidades linguísticas necessárias ao progresso da ciência. O CELU é executado pelos docentes do Curso de Letras Português/Inglês da Universidade de Gurupi.

e) NÚCLEO COMUM de componentes curriculares foi regulamentado em 2017, na Universidade de Gurupi. O Núcleo Comum de disciplinas está assegurado pela Resolução 034/2017 – Conselho Acadêmico Superior – CONSUP, de 17 de agosto de 2017 e amparado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos Superiores. As disciplinas que compõem o núcleo comum são: Língua Portuguesa, para todos os cursos de graduação, composto por 4 (quatro) créditos e carga horária total de 60h (sessenta horas); Metodologia Científica, para todos os cursos de graduação, composto por 4 (quatro) créditos e carga horária total de 60h (sessenta horas); Sociologia, para todos os cursos de graduação com grau de bacharelado, composto por 4 (quatro) créditos e carga horária total de 60h (sessenta horas); Sociologia da Educação, para todos os cursos de graduação com grau de licenciatura, composto por 4 (quatro) créditos e carga horária total de 60h (sessenta horas); Filosofia, para todos os cursos de graduação com grau de bacharelado, composto por 4 (quatro) créditos e carga horária total de 60h (sessenta horas); Filosofia da Educação, para todos os cursos de graduação com grau de licenciatura, composto por 4 (quatro) créditos e carga horária total de 60h (sessenta horas); Inglês (Básico 1 – Núcleo de Língua Inglesa), para todos os cursos de graduação, composto por 4 (quatro) créditos e carga horária total de 60h (sessenta horas); LIBRAS, para todos os cursos de graduação, composto por 4 (quatro) créditos e carga horária total de 60h (sessenta horas).

Nesse sentido, a regulamentação do Núcleo Comum assim como a seguridade da equivalência das disciplinas entre os cursos de graduação da Universidade de Gurupi, se constitui em um avanço no processo pedagógico institucional, pois possibilita a flexibilidade e a integralização dos componentes curriculares nos cursos.

2 CONCEPÇÃO DO CURSO

2.1 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso de Ciências Contábeis, ministrado pela Universidade UnirG, obteve sua primeira autorização através do Parecer CEE-TO nº. 095/91, aprovado em 24 de outubro de 1991, Processo nº. 773/91 e publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins nº. 347, em 27 de maio de 1994. Inicialmente oferecendo 45 vagas no período noturno, o primeiro vestibular aconteceu nos dias 19 e 20 de janeiro de 1992, perfazendo um total de 85 inscritos e 1,8 candidatos por vaga.

Tendo como primeiro Coordenador do curso prof. Deltônio Aires Pereira, nomeado por meio da Portaria-Fundação Educacional de Gurupi (FEG) nº 02/92, de 28/02/92 para exercer o cargo de Chefe de Departamento da Área Econômica, permaneceu no cargo durante o período de 28/02/92 a 15/03/94.

Com o surgimento de novas turmas através de vestibular, houve necessidade de desmembrar os cursos da área econômica, através da Portaria-FEG nº 002/94, de 08/03/94, criando o cargo de Coordenador do Curso de Ciências Contábeis, que foi exercido pelos seguintes professores: **Sirlei Três**: 02/08/94 a 05/06/95 e de 06/06/95 a 10/09/96; **Vilmar Custódio Biângulo**: 11/09/96 a 18/02/98; **Maria Rosa Arantes Pavel**: 19/02/98 a 19/02/99; **Levy da Costa Neres**: 20/02/99 a 31/03/03; **Victor de Oliveira**: 01/04/2003 até 15/02/2006; **Cláudio Marcos Praxedes Dias**: 16/02/2006 até 15/01/2007, **Ceila Mendonça Milhomem**: 16/01/2007 a 22/09/2010, **Cláudia da Luz Carvelli**: 23/09/2010 a 14/12/2012, **Rúbia Caetano Cardoso**: 15/12/2012 a 13/01/2013, **Alessandra Martins Correia**: 14/01/2013 a 17/11/2013, **Elizabeth Vieira**: 18/11/2013 a 14/12/2014, **Victor de Oliveira**: 15/12/2014 a 14/12/2018, **Cláudia da Luz Carvelli**: 15/12/2018 aos dias atuais.

A primeira turma de formandos foi em dezembro de 1996, nos quais colaram grau 14, sendo que 12 colaram grau em 28/02/97 e 02 colaram grau em época especial em 14/03/97. Obtendo o primeiro reconhecimento em 1998, por meio do Decreto Governamental nº. 644 de 20/08/98, publicado no DOE-TO, em 20/08/98, reconhecendo a partir de 30/06/98.

Os primeiros projetos pedagógicos foram criados voltados principalmente para formação técnica do profissional visando atender mais efetivamente as demandas da contabilidade financeira/fiscal, o perfil dos ingressantes na sua maioria

eram técnicos de contabilidade. Com a evolução do curso foram inseridos conteúdos voltados para controladoria e empreendedorismo atraindo, atualmente, jovens estudantes sem vivência na área contábil. Nessa sua trajetória, o curso procurou adaptar-se às necessidades e inovações ocorridas na legislação e no mercado de trabalho.

Para identificar perfil do profissional contábil e auxiliar na construção do atual Projeto Pedagógico, foi realizado Ciclo de Debates do Curso “O que o mercado atual espera dos profissionais contábeis”, contando com a presença de profissionais da área, representante da Câmara de Dirigentes Lojistas - CDL de Gurupi, presidente da Associação dos Contabilistas de Gurupi, representantes da Reitoria Acadêmica, professores e acadêmicos. Foi realizado também um diagnóstico da tendência da profissão contábil e das potencialidades de desenvolvimento econômico da região onde o curso está inserido.

Os docentes reavaliaram as disciplinas trabalhadas adotando como parâmetro a Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, emitida pela Fundação Brasileira de Contabilidade, no qual se atualizou a estrutura curricular do curso.

QUADRO 01: Denominação da IES, ato, decreto e prazo de validade dos documentos autorizativos do curso de Ciências Contábeis.

DENOMINAÇÃO DA IES	ATO	DECRETO	PRAZO
FAFICH	Autorização	Proc. N. 773/1991	3 anos
	Reconhecimento	Dec. 644 20/08/98	3 anos
	Renovação de Reconhecimento	Dec. 3.632 16/02/2009	3 anos
CENTRO UNIVERSITÁRIO UnirG	Renovação de Reconhecimento	Dec. 5.598 08/03/2017	3 anos
UNIVERSIDADE DE GRURUPI – UnirG	Prorrogação de Renovação de Reconhecimento	Ofício nº 089/2020/CEE- TO de 27/03/2020	Aguardando visita IN LOCO

FONTE: Documentos em anexo na coordenação do curso

2.2 JUSTIFICATIVA

A Contabilidade está passando por um período de grande transformação, em decorrência da internacionalização da contabilidade brasileira. O novo arcabouço legal tem como objetivo principal a modernização e harmonização da contabilidade brasileira com os melhores princípios e práticas contábeis internacionais, adequando o Brasil aos sistemas contábeis mais utilizados e aceitos no exterior.

Os princípios direcionadores do curso visam uma formação integral do acadêmico, possibilitando a compreensão das relações de trabalho, de alternativas sócio/políticas de transformação da sociedade, na perspectiva de construção de bases para o contínuo e necessário processo de pesquisa e reconstrução do saber estabelecendo uma linha metodológica centrada nas relações dinâmicas entre a teoria e a prática ao longo dos períodos de integralização do curso.

Com a evolução do curso foram inseridos conteúdos voltados para controladoria e empreendedorismo atraindo, atualmente, jovens estudantes sem vivência na área contábil. Nessa sua trajetória, o curso procurou adaptar-se às necessidades e inovações ocorridas na legislação e no mercado de trabalho.

2.1 OBJETIVOS DO CURSO

2.1.1 Geral

O curso de graduação em Ciências Contábeis da UNIVERSIDADE UnirG tem como objetivo: **formar profissionais com solidez na qualificação técnica e científica, aptos a compreender as questões socioeconômicas nos diferentes modelos de organização, com vistas ao desenvolvimento econômico regional.**

2.1.2 Específicos

- Criar ambientes educacionais aonde os estudantes possam conhecer, analisar, desenvolver sistemas de informações contábeis com vista ao desenvolvimento econômico regional.
- Estimular participação em visitas técnicas, seminários, congressos, feiras, que possam valorizar os conhecimentos, habilidades e competências adquiridas;
- Promover atividades pedagógicas que propiciem o processo de ensino-aprendizagem a partir da interação do acadêmico com a realidade local.
- Gerar conhecimentos para formação profissional empreendedora e comprometida com o desenvolvimento econômico regional;

2.2 PERFIL DO EGRESSO

O curso de Ciências Contábeis proporcionará condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

- I. Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- II. Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com plena utilização de inovações tecnológicas;
- III. Revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto à implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação;
- IV. Desempenhar de forma empreendedora o papel de agente transformador do desenvolvimento econômico regional.

O curso de Ciências Contábeis da Universidade UNIRG visa formar profissionais com as seguintes competências e habilidades:

- Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar na atividade contábil;
- Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para geração e disseminação de informações;
- Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico/analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

O Quadro 02 demonstra de acordo a Resolução CNE/CES nº 10 de 16 de dezembro de 2004, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de

Graduação em Ciências Contábeis, as disciplinas por eixos, competências e habilidades, perfil do egresso da estrutura curricular nº 08.

EIXO	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	PERFIL DO EGRESSO	DISCIPLINAS
Formação Básica	<p>Desenvolver senso crítico, para compreender as questões sociais, empresariais e governamentais</p> <p>Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para geração e disseminação de informações;</p>	<p>Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sociologia das Organizações - Filosofia Geral - Língua Portuguesa - Teoria Geral da Administração - Matemática aplicada da Contabilidade - Introdução a Economia - Instituição do Direito Público e Privado - Metodologia do Trabalho Científico - Métodos Quantitativos - Comportamento Humano e Liderança. - Direito Empresarial - Direito Tributário

<p style="text-align: center;">Formação Profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar na atividade contábil; - Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais; - Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais; - Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis 	<p>Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com plena utilização de inovações tecnológicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contabilidade Introdutória I - Contabilidade Introdutória II - Contabilidade Empresarial I - Contabilidade Empresarial II - Contabilidade Tributária - Mercado de Capitais - Contabilidade de Agronegócio - Contabilidade de Custos - Planejamento e Contabilidade Tributária - Gestão e Finanças Públicas -Planejamento Estratégico e Empreendedorismo - Apuração e Análise de Custos - Contabilidade Societária -Contabilidade de Interesse Social -Contabilidade Aplicada ao Setor Público - Auditoria Contábil - Contabilidade Avançada -Sistema de Informações Contábeis -Análise das Demonstrações Contábeis - Perícia Contábil - Contabilidade Social - Controladoria - Ética e Legislação Profissional - Controle Interno e Licitação -Cálculos Trabalhista e Legislação Social; - Estrutura das Demonstrações Contábeis; -Teoria Avançada da Contabilidade
<p style="text-align: center;">Formação Prática</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico/analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação; - Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto as implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação; - Desempenhar de forma empreendedora o papel de agente transformador do desenvolvimento econômico regional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estágio Curricular I - Estágio Curricular II - Elaboração do Projeto TCC -Trabalho de Conclusão do Curso - Extensão Curricularizada

QUADRO 02: Distribuição das disciplinas por eixo de formação, competências e habilidades e perfil do egresso

2.3 FORMAS DE ACESSO AO CURSO

Para ingresso no curso de Ciências Contábeis da Universidade UnirG, o estudante deverá ser aprovado no processo seletivo da instituição que ocorre semestralmente conforme o Regimento Acadêmico. As normas de cada processo seletivo são publicadas em edital, obedecendo aos critérios do Ministério da Educação e Cultura e do Conselho Estadual de Educação. Atualmente o curso oferta **40 vagas semestralmente no período noturno.**

Caso todas as vagas não sejam preenchidas, outras formas de ingresso serão através de transferência de outra instituição de ensino superior, portadores de diploma de graduação e vestibular agendado.

Em ambos os casos, o aluno só poderá se matricular após a avaliação da coordenação. O número de alunos por turma respeita as condições pedagógicas das aulas, sendo observadas as seguintes proporções máximas de alunos por docente:

- a) Para as aulas teóricas: 50/1
- b) Para práticas de laboratório: 30/1
- c) Para os estágios básicos: observar o regulamento de cada estágio

2.4 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

QUADRO 2: Distribuição gráfica das disciplinas do Curso de Ciências Contábeis, Estrutura Curricular nº 08

1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período
<i>Sociologia das Organizações</i> 60h	<i>Teoria Geral da Administração</i> 60h	<i>Metodologia do Trabalho Científico</i> 60h	<i>Matemática Financeira</i> 60h	Contabilidade de Agronegócio 60h	Planejamento Estratégico/ Empreendedorismo 60h	Auditoria Contábil 60h	Perícia Contábil 60h
Contabilidade Introdutória I 60h	Matemática Aplicada à Contabilidade 60h	Contabilidade Empresarial I 60h	Contabilidade Empresarial II 60h	Teoria Avançada da Contabilidade 60h	Apuração e Análise de Custos 60h	Contabilidade Avançada 60h	Contabilidade Social 60h
<i>Filosofia Geral</i> 60h	Contabilidade Introdutória II 60h	<i>Métodos Quantitativos</i> 60h	<i>Direito Tributário</i> 60h	<i>Finanças Empresariais</i> 60h	Contabilidade Societária 60h	Sistema de Informações Contábeis 60h	Controladoria 60h
<i>Língua Portuguesa</i> 60h	<i>Introdução à Economia</i> 60h	<i>Direito Empresarial</i> 60h	Contabilidade Tributária 60h	Contabilidade de Custos 60h	Contabilidade de Entidades de Interesse Social 60h	Análise das Demonstrações 60h	Ética e Legislação Profissional 60h
	<i>Instituição do Direito Público e Privado</i> 60h	<i>Comportamento Humano e Liderança</i> 60h	Mercado de Capitais 60h	Planejamento e Contabilidade Tributária 60h	Estágio Curricular I 60h	Elaboração Projeto de TCC 60h	Controle Interno e Licitação 60h
LEGENDA <i>Formação Básica</i> Form. Profissional Form. Prática		Estrutura das Demonstrações Contábeis 60h	Cálculos Trabalhistas e Legislação Social 60h	Gestão e Finanças Públicas 60h	Contabilidade Aplicada ao Setor Público 60h	Estágio Curricular II 150h	Trabalho de Conclusão de Curso* 60h

FONTE: Estrutura Curricular nº 8, homologada através da Resolução/CONSUP nº 007/16.

2.5 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

2.5.1 Regime acadêmico e prazo de integralização curricular

O regime acadêmico do curso de Ciências Contábeis da Universidade UnirG é semestral e as aulas são ofertadas no período noturno.

Integralização em 04 anos, sendo no mínimo de 08 semestres e o máximo de 12 semestres.

2.5.2 Organização curricular

Os princípios direcionadores do curso visam uma formação integral do acadêmico, possibilitando a compreensão das relações de trabalho, de alternativas sociais e políticas de transformação da sociedade, na perspectiva de construção de bases para o contínuo e necessário processo de pesquisa e reconstrução do saber estabelecendo uma linha metodológica centrada nas relações dinâmicas entre a teórica e a prática, ao longo dos períodos de integralização do curso.

A elaboração da estrutura curricular 08 foi realizada por meio do amplo debate da comunidade acadêmica, análise do contexto econômico e social que o curso está inserido, missão institucional e o plano de desenvolvimento institucional. Acrescenta-se ainda que foram observados todos os parâmetros e requisitos legais referente ao curso.

A Estrutura Curricular 08 foi aprovada no Colegiado de Curso e pelo Conselho Acadêmico Superior do Centro Universitário UnirG (CONSUP), Ata nº 01/2016 de 09 de março de 2016. Homologada pela Resolução CONSUP nº. 007/2016 - CONSUP, de 07 de abril de 2016, apresentada no Quadro 3. Devido a modernização da organização curricular e intensificação dos objetivos educacionais, os acadêmicos matriculados do 1º. ao 4º. Períodos das estruturas 06 e 07 migraram para nova estrutura. Isto foi possível devido à similaridade das disciplinas entre as estruturas nos períodos.

MATRIZ CURRICULAR Nº 08 DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Aprovada pelo Conselho de Curso, Ata nº 01/2016, de 09 de março de 2016. Homologada pela Resolução CONSUP nº 007, de 07 de abril de 2016.

QUADRO 3: Estrutura Curricular nº 8 do Curso de Ciências Contábeis

RESUMO									
Curso:	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Carga Horária Teórica:							2.460 horas
Turno:	Noturno	Carga Horária Prática:							330 horas
Vigência:	A partir de 2016/2	Atividades Complementares:							210 horas
Duração:	4 anos	Disciplinas Optativas:							04 créditos
Duração Mínima:	08 semestres (04 anos)	Carga horária Total:							3.000 horas
Duração máxima:	12 semestres (06 anos)	Total de Créditos:							186
Período	Código	Disciplina	Crédito	C/H Teórica	C/H Prática	Hora Relógio	Hora Aula	Pré-Requisito	
PRIMEIRO PERÍODO									
1º	3615	Sociologia das Organizações	04	60	-	60	72	-	
	3616	Contabilidade Introdutória I	04	60	-	60	72	-	
	3618	Filosofia Geral	04	60	-	60	72	-	
	3619	Língua Portuguesa	04	60	-	60	72	-	
	Subtotal			16	240	-	240	288	-
SEGUNDO PERÍODO									
2º	3621	Teoria Geral da Administração	04	60	-	60	72	-	
	3622	Matemática Aplicada à Contabilidade	04	60	-	60	72	-	
	3623	Contabilidade Introdutória II	04	60	-	60	72	3616	
	3627	Introdução à Economia	04	60	-	60	72	-	
	3625	Instituição do Direito Público e Privado	04	60	-	60	72	-	
	Subtotal			20	300	-	300	360	-
TERCEIRO PERÍODO									
3º	3626	Metodologia do Trabalho Científico	04	60	-	60	72	-	
	3624	Estrutura das Demonstrações Contábeis	04	60	-	60	72	3623	
	3628	Contabilidade Empresarial I	04	30	30	60	72	3623	
	3629	Métodos Quantitativos	04	60	-	60	72	-	
	3630	Direito Empresarial	04	60	-	60	72	-	
	3631	Comportamento Humano e Liderança	04	60	-	60	72	-	
	Subtotal			24	330	30	360	432	-
QUARTO PERÍODO									
4º	3632	Matemática Financeira	04	60	-	60	72	-	
	3661	Contabilidade Empresarial II	04	30	30	60	72	3628	
	3633	Cálculos Trabalhistas e Legislação Social	04	60	-	60	72	-	
	3634	Direito Tributário	04	60	-	60	72	-	
	3635	Contabilidade Tributária	04	30	30	60	72	3628	
	3637	Mercado de Capitais	04	60	-	60	72	-	
	Subtotal			24	300	60	360	432	-
QUINTO PERÍODO									
5º	3636	Contabilidade de Agronegócio	04	60	-	60	72	3628	
	3638	Teoria Avançada da Contabilidade	04	60	-	60	72	-	
	3639	Finanças Empresariais	04	60	-	60	72	3627	
	3640	Contabilidade de Custos	04	60	-	60	72	3628	
	3641	Planejamento e Contabilidade Tributária	04	60	-	60	72	3635	
	3642	Gestão e Finanças Públicas	04	60	-	60	72	3624	
	Subtotal			24	360	-	360	432	-

Período	Código	Disciplina	Crédito	C/H Teórica	C/H Prática	Hora Aula	Hora Relógio	Pré-Requisito
SEXTO PERÍODO								
6º	3643	Planejamento Estratégico/Empreendedorismo	04	60	-	60	72	-
	3644	Apuração e Análise de Custos	04	60	-	60	72	3640
	3645	Contabilidade Societária	04	60	-	60	72	3638
	3646	Contabilidade de Entidades de Interesse Social	04	60	-	60	72	3623
	3647	Estágio Curricular I	04	-	04	60	72	3641
	3648	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	04	60	-	60	72	3642
	Subtotal			24	300	04	360	432
SÉTIMO PERÍODO								
7º	3649	Auditoria Contábil	04	60	-	60	72	3661
	3650	Contabilidade Avançada	04	60	-	60	72	3638
	3651	Sistema de Informações Contábeis	04	60	-	60	72	-
	3656	Análise das Demonstrações Contábeis	04	60	-	60	72	3624
	3653	Elaboração Projeto de TCC	04	60	-	60	72	3626/3629
	3654	Estágio Curricular II	10	-	10	150	180	3647
	Subtotal			30	300	10	450	540
OITAVO PERÍODO								
8º	3652	Perícia Contábil	04	60	-	60	72	3661
	3655	Contabilidade Social	04	60	-	60	72	-
	3657	Controladoria	04	60	-	60	72	-
	3617	Ética e Legislação Profissional	04	60	-	60	72	-
	-	Optativa	04	60	-	60	72	-
	3658	Trabalho de Conclusão de Curso	04	30	02	60	72	-
	Subtotal			24	330	02	360	432
DURANTE O CURSO								
-	Atividades Complementares		-	-		-	210	-
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO							3.000	

FONTE: Estrutura Curricular nº 8

Legenda: T = Teórica / P= Prática

2.5.2.1 Disciplinas Optativas

O acadêmico deverá cursar uma carga horária mínima de 60 horas em disciplina optativa, que será ofertada no 8º período de acordo com a demanda. No quadro de compatibilidade horária, horas-aulas semanais serão destinadas às disciplinas optativas.

QUADRO 04: Disciplinas Optativas

DISCIPLINAS OPTATIVAS								
8º	3659	Libras	04	04	-	60	72	
	3660	Controle Interno e Licitação	04	04	-	60	72	
	3620	Tecnologia da Informação	04	04	-	60	72	

FONTE: Estrutura Curricular nº 8

2.5.2.2 Ementas da Estrutura Curricular de nº 08

1º PERÍODO

Sociologia das Organizações	C/H: 60	Créditos: 04	1º Período
------------------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Aprimorar a formação sociológica básica dos estudantes de Contabilidade, a partir de uma inclusão na área de confluência de sociologia e contabilidade, tomando por base o processo de surgimento da questão social como objetivo de análise, em que são focalizadas as principais características da sociedade moderna.

Ementa:

Introdução: apresentação e importância da disciplina, conteúdo programático, metodologia de trabalho, bibliografia e formas de avaliação. Organização dentro da Nova Ordem Mundial. As Ciências Sociais. Conceitos básicos das Ciências Sociais voltadas para a Sociologia. A sociologia clássica. Características da Sociedade Moderna.

Conteúdo Programático:

Introdução: apresentação e importância da disciplina, conteúdo programático, metodologia de trabalho, bibliografia e formas de avaliação.

Organização dentro da Nova Ordem Mundial

As organizações; As organizações e os indivíduos; A Ciência e as Organizações; Mercado de trabalho hoje; Contabilidade dentro das Organizações.

As Ciências Sociais

O surgimento – contexto histórico; A formação; O desenvolvimento; Finalidades.

Conceitos básicos das Ciências Sociais voltadas para a Sociologia

Sociologia; Contatos sociais; Convívio social; Isolamento social; Quebra de regras; Comunicação; Interação social; Relação social; Processos sociais Instituições sociais.

A sociologia clássica

Comte – Sociologia; Durkheim – Fato social; Weber – Ação Social; Marx – Lutas de classes; Sociólogos brasileiros e suas doutrinas.

Características da Sociedade Moderna

Poder de dominação; O Estado Moderno; Valores da sociedade atual; Ideologia Capitalista; O comportamento econômico regido por fatores políticos, éticos e religiosos; Interesses privados versus públicos; A contabilidade e o capitalismo.

Bibliografia:

Básica

COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 488 p.

DIAS, Reinaldo. **Sociologia as Organizações**. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Sociologia das organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo**. São Paulo: Pioneira, 2002. 337 p.

CHARON, Joel M. **Sociologia**. 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Saraiva, 2002. 237 p.

Complementar

DIAS, Reinaldo. **Sociologia e administração**. 3. ed. rev. ampl. Campinas, SP: Alínea, 2004. 255 p.

CASTRO, Celso Antonio Pinheiro de. **Sociologia aplicada à Administração**. São Paulo: Atlas, 2003

Contabilidade Introdutória I	C/H: 60	Créditos: 04	1º Período
-------------------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Propiciar ao acadêmico conhecimento dos fundamentos básicos sobre a contabilidade, que lhe permita compreender sua formação profissional.

Ementa:

Noções básicas de contabilidade. O estudo do Patrimônio. Estudos das Variações Patrimoniais. Elenco de Contas. Introdução ao Estudo dos Princípios Fundamentais de Contabilidade. Introdução a Estrutura Conceitual Básica. Procedimentos Básicos de Escrituração.

Conteúdo Programático:

Introdução – Apresentação e importância da disciplina, conteúdo programático, metodologia de trabalho, bibliografia e formas de avaliação.

Noções Básicas de Contabilidade

Conceito e origem; Finalidade; Objeto; Usuários; Campo de atuação e aplicação; A Evolução da Contabilidade, do pensamento contábil e a Contabilidade no quadro geral da ciência.

Introdução ao Estudo dos Princípios Fundamentais de Contabilidade

Conceituação e Descrição.

O estudo do patrimônio

Conceito e Origem; Ativo; Passivo; Patrimônio líquido; Aspectos qualitativos e quantitativos do patrimônio; Representação gráfica do patrimônio; Equação básica da contabilidade.

Estudo das Variações Patrimoniais

Atos e fatos contábeis; Formação, subscrição e integralização de capital; Registro das Mutações Patrimoniais; Apuração do Resultado (receita e despesa).

Elenco de Contas

Conceito de contas; Classificação das contas; Noções de plano de contas.

Introdução a Estrutura Conceitual Básica

Conceituação e Descrição.

Procedimentos Básicos de Escrituração

Métodos das partidas dobradas; Mecanismos de débito e crédito; Teoria das origens e aplicações de recursos; Lançamento (elementos essenciais, fórmulas); Regime de caixa versus regime de competência.

Bibliografia:

Básica

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Básica - Caderno de Exercícios: Questões, Preenchimento de Linhas Pontilhadas, Testes, Associação de Números, Problemas e Exercícios e Exercícios Adicionais**. SP, Atlas. 2011.

FIPECAFI. Iudícibus, S; Martins, Eliseu; et al. **Manual de Contabilidade Societária - Aplicável a todas as Sociedades**. 2ªed. São Paulo: Atlas, 2013.
IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 346 p.

Complementar

FEA-USP. Contabilidade Introdutória – Livro de Exercícios: Equipe de Professores (FEA - USP), SP, Atlas, 2013. SANTOS, José Luiz dos et al. **Teoria da contabilidade: introdutória, intermediária e avançada**. São Paulo: Atlas, 2007. 488 p.
MARION, Jose Carlos. Contabilidade empresarial (livro-texto): SP, Atlas, 2010

Filosofia Geral	C/H: 60	Créditos: 04	1º Período
------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Desenvolver nos futuros profissionais, a capacidade de raciocínio correto e a consciência crítica que permite a compreensão da realidade e seu saber, inserindo uma globalidade maior. Compreender os conteúdos fundamentais das principais teorias do conhecimento e das discussões atuais sobre as ciências.

Ementa:

Conceito e Objetivo da filosofia; A filosofia e outros saberes; O pensamento filosófico da Idade Antiga a Contemporânea; Questões Culturais da Ética.

Conteúdo Programático:

A filosofia

A origem da filosofia; Nascimento da filosofia; Campos de investigação da filosofia; Principais períodos da História da filosofia; Aspectos da filosofia contemporânea.

O ser humano

A cultura humana; Trabalho e alienação; O conhecimento; O que é conhecimento; As várias formas de conhecer.

Ideologia

Do mito à razão: nascimento da filosofia na Grécia Antiga; O pensar filosófico na Idade Antiquidade; O pensar filosófico na Idade Moderna; O pensar filosófico na Idade Contemporânea.

A política

Introdução à política; A sociedade tribal; O pensamento de Maquiavel; O pensamento liberal: Montesquieu, Rousseau e Locke.

Marxismo

Ética; Noções gerais sobre Ética.

Bibliografia

Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: uma introdução à filosofia**. 3 ed. rev. e atual. São Paulo: Moderna, 2003. 439 p.
CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2005. 424 p.
TELES, Maria Luiza Silveira. **Filosofia para jovens: uma iniciação à filosofia**. 18. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 91 p.

Complementar:

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência: introdução ao jogo e a suas regras**. 13. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2008. 223 p. (Leituras filosóficas).

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia: romance da história da filosofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 555 p. Impresso.

Língua Portuguesa	C/H: 60	Créditos: 04	1º Período
--------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos

Compreender a importância do processo de comunicação nas organizações, utilizando adequadamente, técnicas e instrumentos para o exercício da profissão.

Ementa

Modelo Geral de Comunicação; Técnicas de comunicação Oral; Técnicas de Redação de Relatórios; Estilos de Linguagem; Estratégias de Interpretação e de Composição.

Conteúdo Programático

Modelo Geral de Comunicação

Elementos básicos; Fluxo de comunicação; Mensagem ou conteúdo; Canais ou meios; Receptor ou destinatário; Ambiente e situação de comunicação; Comunicação organizacional estratégica.

Técnicas de Comunicação Oral

Apresentações eficientes; Recursos visuais e vocais; Reuniões produtivas; Sinestesia; Estruturação.

Técnicas de Redação de Relatórios

Objetivos da comunicação escrita; Redação executiva; Erros de redação; Argumentos na comunicação.

Estilos de Linguagem

Linguagem formal; Linguagem informal; Linguagem corporativa; Linguagem tecnicista; Linguagem virtual; Estruturas de linguagem oral e escrita.

Estratégia de Interpretação e de Composição

Leitura; Interpretação; Resumo.

Bibliografia

Básica

PINHO, Manoel Orlando de Moraes. **Dicionário de termos de negócios: português/inglês; english/portuguese**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 447 p.

MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental: para cursos de contabilidade, economia e administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 438 p. CAMPUS II.

CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Atica, 2005. 103 p. (Serie principios, v. 17). TBOS: 052122, 052123, 052124 E 052125 CAMPUS I.

Complementar

CINTRA, Anna Maria Marques; MARQUESI, Sueli Cristina; FONSECA, José Ismar da. **Português instrumental: para a área de ciências contábeis**. São Paulo: Atlas, 1992. 104 p.

MEDEIROS, João Bosco. **Correspondência: técnicas de comunicação criativa.** 18. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 384 p.
ABREU, A S. **Curso de redação.** São Paulo: Ática, 2004.

2º PERÍODO

Teoria Geral da Administração	C/H: 60	Créditos: 04	2º Período
--------------------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Compreender o objeto da ciência da administração, conceituando e distinguindo as suas principais abordagens teóricas, diferenciando os processos administrativos e relacionando os conhecimentos adquiridos com a realidade e a prática administrativa.

Ementa:

Introdução a Teoria da Administração; Escolas da Administração; Funções Administrativas; Qualidade nas Organizações; Perspectivas Futuras da Gestão Empresarial.

Conteúdo Programático:

A importância da Administração.

História da Administração como ciência; O trabalho humano e o trabalho em grupo; Evolução das teorias administrativas; do desenvolvimento organizacional e de sistemas da organização; Administração; Planejamento; Organização; Direção e controle de uma empresa; Ação administrativa de pessoal de uma empresa.

Introdução a Teoria da Administração

Antecedentes históricos da administração; Definições e conceitos; Princípios e ação administrativa; Evolução do pensamento administrativo.

Escolas da Administração

Clássica e científica; Relações humanas e comportamentais; Estruturalista e burocrática; Neoclássica; Sistêmica; Contingencial.

Funções Administrativas

Planejamento (operacional, tático e estratégico); Organização (organização, sistemas e métodos); Direção; Controle.

Qualidade nas Organizações

Cultura organizacional; Planejamento da qualidade; Ferramentas da qualidade.

Perspectivas Futuras da Gestão Empresarial

Empreendedorismo; *Marketing*; Terceirização; Globalização; Gestão Participativa.

Bibliografia:

Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas da administração.** 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Campus, 2001. v. 1. 385 p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas da administração.** 6. ed. rev. atual. São Paulo: Campus, 2002. v. 2. 537 p.

MUNIZ, Adir Jaime de Oliveira; FARIA, Herminio Augusto. **Teoria geral da administração: noções básicas.** 4. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2001. 165 p.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria Geral da Administração** (Edição Compacta). 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Complementar:

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Gouveia de. **Teoria geral da administração**. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. 428 p.

LUIZ, Sinclayr. **Organização e técnica comercial: introdução a administração**. 21. ed. ref. e atual. São Paulo: Saraiva, 2001. 382 p.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e Orçamentária: matemática financeira, estratégias financeiras e orçamento empresarial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Matemática Aplicada à Contabilidade	C/H: 60	Créditos: 04	2º Período
--	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Compreender os conceitos matemáticos básicos e o seu significado prático aplicado às necessidades da Ciência Contábil. E ainda, fornecer ao acadêmico instrumental matemático, necessário para a utilização nas demais disciplinas do Curso, desenvolvendo o raciocínio lógico e o poder de abstração que permitem estabelecer a forma de um problema a partir de um conteúdo.

Ementa:

Função caracterização e desenvolvimento; Sistemas Lineares: quadrática e exponencial; Derivados de 1ª e 2ª ordem; Logaritmo, Noções e Aplicações; Gráfico Aplicado à Economia; Razão, Proporção, Percentual e Aplicações. Diferencial e Integral.

Conteúdo Programático:

Funções

Conceitos; Representação gráfica; Funções do 1º grau e 2º grau usuais; Estudo da reta; Eixo das coordenadas; Função Racional; Função Exponencial e Logarítmica.

Sistemas Lineares

Equação linear.

Gráfico Aplicado à Economia

Conceitos Econômicos: Receita, custo lucro, curva de produção, demanda e oferta.

Limites

Conceito; Limite de uma função num ponto; Cálculo de limites; Continuidade de uma função; Aplicação do estudo de limites.

Derivadas

Conceito; Função derivada; Regras de derivação; Aplicação do estudo de derivadas.

Diferencial

Definição e generalidades; Diferencial de uma função.

Integral

Definição e generalidades; Integral definida; Integral indefinida; Primitiva de uma função; Cálculo de área.

Bibliografia:

Básica:

ÁVILA, Geraldo. **Cálculo das funções de múltiplas variáveis**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. v. 3. 228 p.

ÁVILA, Geraldo. **Variáveis complexas e aplicações**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2000. 271 p.

BONORA JÚNIOR, Dorival et al. **Matemática: complementos e aplicações nas áreas de ciências contábeis, administração e economia**. 3. ed. São Paulo: Ícone, 2000. 511 p.

Complementar:

VERAS, Lília Ladeira. **Matemática aplicada à economia: síntese da teoria**. São Paulo: Atlas, 1999. 247 p. BS.

Barbanti, Luciano; Malacrida Jr., Sérgio Augusto. **Matemática superior: Um primeiro curso de cálculo**. São Paulo: Pioneira, 1999. 247 p.

GITMAN, Lawrence J. **Administração Financeira: Uma abordagem Gerencial**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

Contabilidade Introdutória II	C/H: 60	Créditos: 04	2º Período
--------------------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Proporcionar ao acadêmico as habilidades necessárias para elaboração das demonstrações contábeis, através do fechamento contábil e tratando o acadêmico como usuário da contabilidade.

Ementa:

Revisão de Contabilidade Introdutória I; Plano de contas; A escrituração contábil; Os Livros de Escrituração; Balanço Patrimonial; Demonstrações de Resultado do Exercício; Noções Básicas de Outras Demonstrações e Informações Contábeis; Noções básicas e Análise das Demonstrações Contábeis.

Conteúdo Programático:

Revisão de Contabilidade Introdutória I

Noções básicas de contabilidade; Patrimônio; Variações Patrimoniais; Princípios contábeis.

Plano de Contas

Conceito; Classificação das contas; Composição do plano de contas.

A escrituração contábil

Operações de abertura; Operações mercantis (transações de compra e vendas, devoluções, fretes e seguros, abatimentos, receitas e despesas diversas, provisões); Operações financeiras; Operações envolvendo contas de resultado.

Os Livros de Escrituração

Classificação dos Livros de Escrituração.

Balanço Patrimonial

Conceito; Estrutura; Contas Redutoras; Elaboração do Balanço Patrimonial; Modelo de Balanço Patrimonial.

Demonstração de Resultado do Exercício

Conceito; Elaboração da DRE; Estrutura da DRE; Modelos da DRE.

Noções Básicas de outras Demonstrações e Informações Contábeis

Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (conceito e estrutura); Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (conceito e estrutura); Demonstração dos Fluxos de Caixa (conceito e estrutura); Demonstração do Valor Adicionado (conceito e estrutura); Notas explicativas (conceito e modelo); Relatório da diretoria e Pareceres dos auditores.

Noções Análise das Demonstrações Contábeis

Análise Patrimonial-Financeira (quociente de imobilização de capital, quociente de cobertura total, alguns quociente de rentabilidade, índice de rotação do estoque).

Bibliografia:

Básica:

FIPECAFI. Iudícibus, S; Martins, Eliseu; et al. **Manual de Contabilidade Societária Aplicável a todas as Sociedades**. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Equipe de Professores da FEA da USP. **Contabilidade Introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 8. ed.. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementar:

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 356 p.

SANTOS, José Luiz dos et al. **Teoria da contabilidade: introdutória, intermediária e avançada**. São Paulo: Atlas, 2007. 488 p.

Equipe de Professores da FEA da USP. **Contabilidade Introdutória - Livro-texto:** (FEA USP), SP, Atlas, 2010.

MARION, Jose Carlos Marion. **Contabilidade empresarial (livro-texto):** / SP, Atlas, 2010.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Básica - Caderno de Exercícios: Questões, Preenchimento de Linhas Pontilhadas, Testes, Associação de Números, Problemas e Exercícios e Exercícios Adicionais**. SP, Atlas. 2011.

Introdução à Economia	C/H: 60	Créditos: 04	2º Período
------------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Proporcionar a compreensão dos aspectos microeconômicos e macroeconômicos; compreender os fundamentos da oferta, da procura e o comportamento do mercado; entender o comportamento de monopólio e oligopólio; entender a função da renda, dos preços e dos fatores de produção; facilitar o entendimento de visão do mercado; compreender a metodologia de mensuração do produto e renda nacionais, bem como a função do consumo e do investimento e os fundamentos da oferta e procura, agregados.

Ementa:

Antecedentes Históricos da Economia; Microeconomia; Macroeconomia.

Conteúdo Programático:

Antecedentes históricos

Introdução; Problemas básicos da organização econômica; Mercados e governo numa economia moderna; Elementos fundamentais numa economia moderna.

Microeconomia

Oferta e procura em mercados individuais; Oferta e preços em mercados concorrenciais; Procura e comportamento do consumidor; Produção e organização empresarial; Análise de custos; Receita marginal; Oligopólio e monopólio; Salários, rendas e lucros.

Macroeconomia

Visão global; Produto e rendimento nacionais; Consumo e investimento; Fundamentos da oferta e da procura agregados.

Bibliografia

Básica:

GORDON, Robert J. **Macroeconomia**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. 452 p. BS.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 922 p.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Desenvolvimento econômico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 313 p.

Complementar:

TROSTER, Roberto Luis; MORCILLO, Francisco Móchon. **Introdução à economia**. São Paulo: Makron Books, 2004. 404 p.

ADDA, Jacques. **Os Problemas da Globalização da Economia**. São Paulo: Ed. Manoele, 2003.

Instituição do Direito Público e Privado	C/H: 60	Créditos: 04	2º Período
---	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Conhecer e compreender os diversos ramos do Direito Público e Privado e sua aplicabilidade no funcionamento das organizações, dentro de parâmetros mínimos para o desenvolvimento de um raciocínio técnico - jurídico necessário para o contabilista.

Ementa:

Introdução ao Estudo do Direito; Noções de Direito Público: Direito Constitucional, Administrativo, Internacional, Penal, Tributário, e Processual; Noções de Direito Privado: Direito Civil, Comercial, Trabalhista, e do Consumidor.

Conteúdo Programático:

Introdução ao Estudo do Direito

Conceito de Direito; Direito objetivo e subjetivo; Direito positivo e natural; Direito e moral; Fontes do Direito; Fases da lei; Noções de interpretação jurídica aplicada.

Noções de Direito Público

Direito Constitucional; Direito Administrativo; Direito Internacional; Direito Penal; Direito Tributário; Direito Processual.

Noções de Direito Privado

Direito Civil; Direito Comercial; Direito Trabalhista; Direito do Consumidor.

Bibliografia:

Básica:

DINIZ, Maria Helena Diniz. **Compêndio de introdução à ciência do direito**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 580 p.

BRANCATO, Ricardo Teixeira. **Instituições de direito público e de direito privado**. 12. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2003. 305 p.

PINHO, Rui Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito; noções de ética profissional**. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 426 p.

Complementar:

FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo; MILARÉ, Édis. **Manual de direito público e privado**. 19. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013. 380 p.

SANTOS, Josaphá Francisco dos. **Manual de direito individual e coletivo do trabalho**. São Paulo: Atlas, 2004. 255 p.

3º PERÍODO

Metodologia do Trabalho Científico	C/H: 60	Créditos: 04	3º Período
---	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Compreender os processos e os procedimentos metodológicos básicos necessários à produção de trabalhos técnicos e científicos de acordo com as normas vigentes.

Ementa

Conceitos Fundamentais; Pesquisa Científica; Produção de Textos e Trabalhos Técnico-Científicos; Normas da ABNT.

Conteúdo Programático

Conceitos fundamentais

Métodos; Técnicas; Modalidades de pesquisa;

Pesquisa científica

Conceito; Campo de aplicação da pesquisa; Fases/Etapas; Ética na pesquisa; Tipologia da pesquisa.

Produção de Textos e Trabalhos Técnico-Científicos

Fichamento; Paper; Resumo; Resenha; Esquema; Artigo científico; Comunicação científica; Ensaio científico; Relatório de pesquisa.

Normas da ABNT

Bibliografia

Básica

BEUREN, Ilse Maria (Org) et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2004.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 225 p.

CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). **Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas**. 14. ed. Campinas: Papyrus, 2003. 175 p.

Complementar:

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 180 p.

MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia.** São Paulo: Atlas, 2002.

FILHO, Geraldo Inácio. **A monografia nos cursos de graduação.** 3.ed. Uberlândia-MG:EDUFU,2003.

Estrutura das Demonstrações Contábeis	C/H: 60	Créditos: 04	3º Período
--	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Proporcionar a compreensão do conteúdo e da estrutura das Demonstrações Contábeis, bem como das principais notas explicativas que complementam tais demonstrações, levando em consideração os Princípios Fundamentais de Contabilidade, a legislação societária e fiscal, os pronunciamentos e as necessidades dos usuários de um modo geral.

Ementa:

Balanco Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício (Demonstração do Resultado Abrangente Total); Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração do Fluxo de Caixa; Demonstração do Valor Adicionado; Notas Explicativas.

Conteúdo Programático

Balanco Patrimonial

Aspectos conceituais (apresentação, finalidade, importância e normatização); Critérios de classificação e avaliação; Ativo Circulante; Ativo não circulante; Passivo circulante; Passivo não circulante; Patrimônio líquido.

Demonstração do Resultado do Exercício (Demonstração do resultado abrangente total)

Aspectos conceituais (apresentação, finalidade, importância e normatização); Receita operacional bruta; Deduções da receita operacional bruta; Custo dos bens e serviços vendidos; Despesas e receitas operacionais; Lucro antes do imposto de renda e contribuição; Participações no resultado; Lucro líquido do exercício;

Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (*)

Aspectos conceituais (finalidade, importância e normatização); Conteúdo e forma de elaboração; Ajustes de períodos anteriores; Formação e reversão de reservas; Lucro ou prejuízo líquido do período; Distribuição de lucro.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Aspectos conceituais (finalidade, importância e normatização); Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados (resultado abrangente total do período); As mutações nas contas patrimoniais; Técnica de preparação (detalhada e sumariada).

Demonstração do Fluxo de Caixa

Aspectos conceituais (apresentação, finalidade, importância e normatização); Métodos: direto e indireto; Fluxos de investimento, operacional e financiamento.

Demonstração do Valor Adicionado

Aspectos conceituais (apresentação, finalidade, importância e normatização); Formação da riqueza; Distribuição da riqueza; Modelos de DVA.

Notas Explicativas

Aspectos conceituais (apresentação, finalidade, importância e normatização); (*) Embora a Lei nº 11.638/07 mantenha a exigência da elaboração e publicação da DLPA, a convergência das normas não contempla mais essa demonstração.

Bibliografia

Básica:

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; BEGALLI, Glaucos Antônio. **Elaboração das demonstrações contábeis**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações Contábeis: Estrutura, Análise e Interpretação**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. et al. **Manual de contabilidade societária**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013

Complementar:

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 26**. Apresentação das demonstrações contábeis. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/pdf/CPC26.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade**. 3. ed. Brasília: CFC, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n.º 1.125, de 15 de agosto de 2008**. Aprova a NBC T 3.8 – **Demonstração dos Fluxos de Caixa**. Disponível em:

<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001125>.
Acesso em: 10 nov. 2017.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n.º 1.138, de 21 de novembro de 2008**. Aprova a **NBC T 3.7 – Demonstração do Valor Adicionado**. Disponível em:

<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001138>.
Acesso em: 10 nov. 2017.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial. Atualizado Conforme Lei Nº 11.638/07 e Lei Nº 11.941/09 (Livro-texto)**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

REIS, Arnaldo. **Demonstrações Contábeis. Estrutura e Análise**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SANTOS, Ariovaldo dos. **Demonstração do valor adicionado: como elaborar e analisar o DVA**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FIPECAFI. Iudícibus, S; Martins, Eliseu; et al. **Manual de Contabilidade Societária Aplicável a todas as Sociedades**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Contabilidade Empresarial I	C/H: 60	Créditos: 04	3º Período
------------------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Capacitar o aluno a planejar e executar a contabilidade das empresas.

Ementa:

Contabilidade empresarial e seu campo de aplicação. Gestão de empresas: operações típicas de uma entidade empresarial. Provisões e Reservas. Apuração contábil do resultado das empresas.

Conteúdo programático:

Contabilidade empresarial e seu campo de aplicação

Conceito; Finalidade; Objeto; Usuários; Campo de aplicação.

Gestão das empresas: Operações típicas de uma entidade empresarial

Procedimentos para Registro e Constituição de uma entidade empresarial; Plano de contas; Escrituração de Operações típicas nas empresas: Escrituração de operações com mercadorias e serviços. Escrituração de operações financeiras; Folha de pagamento (cálculo e escrituração); Ativo não-circulante. Receitas e Despesas diversas.

Provisões e Reservas

Provisão para crédito de liquidação duvidosa; Provisão para reajuste de bens ao valor de mercado; Provisão para perdas prováveis na alienação de investimentos; Reservas.

Apuração contábil do resultado das empresas

Operações envolvendo contas de resultado: despesas e receitas; Encerramento das contas de resultado: roteiro para apuração do resultado do exercício, deduções, participações e destinações do resultado do exercício; Contabilização do resultado; Balancete de verificação.

Bibliografia:

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 530 p.

FIPECAFI. Iudícibus, S; Martins, Eliseu; et al. **Manual de Contabilidade Societária Aplicável a todas as Sociedades**. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 254 p.

Complementar:

SOUZA, Acilon Batista de. **Contabilidade de empresas comerciais**. São Paulo: Atlas, 2002. 317 p. BS.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 2010.

Métodos Quantitativos	C/H: 60	Créditos: 04	3º Período
------------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio lógico e quantitativo; aplicar medidas quantitativas de estimação em amostras contábeis e econômicas; e compreender o relacionamento de variáveis na explicação de grandezas contábeis e econômicas.

Ementa:

Análise de dados; Distribuição de Frequência; Descrição de Dados; Probabilidades; Regressão e Correlação; Séries Temporais; Representação Gráfica; Números Índices; Teoria da Amostragem; Testes de Hipóteses; Noções de Cálculos Atuariais.

Conteúdo Programático

Análise de Dados

Estatística aplicada; Estatística descritiva e inferencial; Estatística clássica e análise baynesiana; Variáveis discretas e contínuas.

Distribuição de Frequência

Intervalos classe; Histogramas e polígono de frequência; Frequência acumulada e relativa; Representação gráfica.

Descrição de Dados

Média aritmética; Média geométrica; Mediana; Moda; Quartis, decis e percentis; Amplitude; Desvio médio, variância e desvio-padrão; Coeficiente de variação.

Probabilidades

Eventos independentes, dependentes e mutuamente exclusivos; Valor esperado; Probabilidade condicional; Distribuição discreta e contínua; Distribuição binomial; Análise combinatória; Variáveis aleatórias.

Regressão e Correlação

Teoria da correlação; Correlação linear e múltipla; Medidas de correlação; Mínimos quadrados; Equação de correlação; Erro padrão; Variação explicada e não explicada; Coeficiente de determinação e de correlação; Equação de regressão; Diagrama de dispersão; Análise da correlação e regressão.

Séries Temporais

Modelo clássico; Tendência; Variáveis cíclicas e irregulares; Variáveis sazonais; Previsão de ciclos e indicadores econômicos.

Representação Gráfica

Gráficos e tabelas.

Números Índices

Construção de índices simples e compostos; Mudança de base de um número índice; índice de preço ao consumidor; Deflação.

Teoria da Amostragem

Amostras e populações; Amostra aleatória; Valor esperado.

Testes de Hipóteses

Testes de diferenças de médias; Determinação do tamanho da amostra; Teste qui quadrado; Distribuição T Student; Distribuição binomial; Distribuição F; Teste de diferença entre variáveis.

Bibliografia

Básica:

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harbra, 2001. 495 p.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 224 p.

MILONE, Giuseppe. **Estatística: geral e aplicada**. São Paulo: Thomson Learning, 2006. 483 p.

NAZARETH, Helenalda Resende de Souza. **Curso básico de estatística**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2001. 160 p.

SILVA, E.M.; SILVA, E.M.; COLÇALVES, V.; MUROLO, A.C.. **Estatística para os cursos de: Economia, Administração e Ciências Contábeis**. 3.ed.. v.1 . São Paulo: ATLAS, 1999.

Complementar:

MILONE, Giuseppe. **Estatística Geral e Aplicada**. São Paulo: Thomson Learning, 2006. 483 p.

Direito Empresarial	C/H: 60	Créditos: 04	3º Período
----------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Conhecer os mecanismos de análise, interpretação e aplicação das normas relativas ao Direito Comercial, Societário e Falimentar.

Ementa:

Aspectos Introdutórios; O Empresário; Sociedades; Dissolução Parcial ou Total da Sociedade.

Conteúdo Programático:

Aspectos introdutórios

Origem do Direito Comercial; Origem do Direito Empresarial; Conceito de comércio e comerciante; Conceito de empresa e empresário; Personalidade física e jurídica; Capacidade civil; Legislação societária.

O empresário

Requisitos; Direitos, deveres e prerrogativas; Crimes e penalidades; Empresário estrangeiro.

Sociedades

Sociedade não personificada (em comum, em conta de participação); Sociedade personificada (sociedade empresária e simples, em nome coletivo, em comandita simples, limitada, sociedade anônima, comandita por ações, cooperativas e coligadas); Administração societária; Contrato social.

Dissolução Parcial ou total da sociedade

Retirada de sócio; Exclusão de sócio; Falecimento de sócio; Insolvência; Recuperação empresarial; Falência; Liquidação.

Bibliografia

Básica

MAMEDE, Gladston. **Direito Empresarial Brasileiro: Direito Societárias – Sociedades Simples e Empresárias** - v. 2: SP, Atlas 2013.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de direito comercial: Direito de Empresa**. 18. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2007. 497 p.

BERTOLDI, Marcelo M. [et all]. **Curso avançado de direito comercial**. 3. ed., São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

Complementar:

MARTINS, Fran. **Curso de direito comercial: empresa comercial, empresários individuais, microempresas, sociedades comerciais, fundo de comércio**. 30. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2006. 494 p.

FAZZIO JÚNIOR, Waldo. **Direito comercial: [...]**. 7. Ed., São Paulo: Atlas, 2008 (série fundamentos jurídicos; v.12).

Comportamento Humano e Liderança	C/H: 60	Créditos: 04	3º Período
---	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Refletir sobre a condição social do ser humano e suas implicações na organização do trabalho como atividade grupal. Discutir o conceito de liderança. Analisar o

gerenciamento como uma atividade de articulação grupal e de influência sobre os grupos.

Ementa

Níveis da Realidade humana na organização; sistema sociocultural estabelecido; Organização e Comportamento; Liderança; Políticas e práticas de recursos humanos; As pessoas e suas necessidades; Teorias contemporâneas de motivação; Os grupos e equipes na organização.

Conteúdo programático:

Níveis da Realidade Humana

Nível do Indivíduo (Características do ser humano); Nível da Interação (comunicação, ritualização e processos psíquicos – alteridade); Nível da Sociedade (exigências do ambiente, modos de dominação, o universo cultural, as características sociodemográficas).

Organização: sistema sociocultural estabelecido

Conceitos e características; Evolução da Teoria Geral das Organizações.

Comportamento Organizacional

Conceito; Equipe: conceitos e processos.

Liderança

Conceitos e teorias; Questões contemporâneas; Empreendedorismo.

Políticas e práticas de recursos humanos

Práticas de seleção; Programas de treinamento e desenvolvimento; Avaliação de desempenho; Relações entre empresas e sindicatos; Ética no trabalho.

Bibliografia

Básica

BOOG, Gustavo; BOOG, Madalena (Coord.). **Manual de gestão de pessoas e equipes: estratégias e tendência**. 3. ed. São Paulo: Gente, 2002. v. 1. 632 p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2004. 529 p.

DAVIS, Keith; NEWSTROM, John W. **Comportamento humano no trabalho: uma abordagem psicológica**. São Paulo: Pioneira, 2002. 1. 202 p.

Complementar

OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de procedimentos na gestão de pessoas: elaboração de modelos: para as áreas jurídicas, contábil, de recursos humanos, trabalhistas, previdenciária e órgão de classe**. São Paulo: Atlas, 2000. 281 p.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**. São Paulo: Atlas, 2000.

4º PERÍODO

Matemática Financeira	C/H: 60	Créditos: 04	4º Período
------------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Aplicar os princípios básicos do cálculo financeiro para a tomada de decisão, envolvendo fluxos financeiros; e proporcionar ainda a compreensão dos conceitos

de séries de pagamentos, correção monetária e inflação, sistemas de amortização e análise de investimentos.

Ementa:

Juros Simples e Compostos; Descontos; Séries de Pagamento; Correção Monetária e Inflação; Sistemas de Amortização; Análise de Investimentos.

Conteúdo Programático:

Juros simples e compostos

Juros e montante simples; Taxa proporcional e equivalente; Homogeneidade entre taxa e tempo; Juros ordinários, exatos e bancário; Diferenças entre os regimes de capitalização; Juros e montante compostos; Taxas nominal, proporcional, efetiva e equivalente.

Descontos

Desconto simples; Desconto composto; Problemas práticos.

Séries de Pagamentos

Definições; Classificação; Anuidades postecipadas; Anuidades antecipadas; Anuidades diferidas; Anuidades variáveis.

Correção monetária e inflação

Índices de atualização e inflação; Variação dos índices; Taxa de juro nominal e real; Depósito com correção monetária.

Sistema de amortização

Sistema Price; Sistema SAC e Sistema Sacre.

Análise de investimentos

Conceito e aplicação de fluxos de caixa; Taxa Mínima de Atratividade (TMA); Métodos de análise de investimentos (valor presente, custo anual, taxa interna de retorno e *Play Back*)

Bibliografia

Básica:

SILVA, Elio Medeiros da. e Ermes Medeiros da. **MATEMÁTICA: Para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis - Volume 1:** Sebastiao Medeiros da Silva, SP, Atlas, 2011.

NETO, Alexandre Assaf. **Matemática financeira e suas aplicações.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 448 p.

VERAS, Lília Ladeira. **Matemática financeira: Uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução à engenharia econômica, 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas.** São Paulo: Atlas, 2005. 268 p.

Complementar:

NETO, A. **Matemática Financeira e suas Aplicações.** 6.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GITMAN, Lawrence J. **Administração Financeira: Uma abordagem Gerencial.** 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

Contabilidade Empresarial II	C/H: 60	Créditos: 04	4º Período
-------------------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Capacitar o aluno a planejar e executar a contabilidade das empresas.

Ementa:

Apuração contábil do resultado das empresas. Demonstrações financeiras. Encerramento das atividades empresariais.

Conteúdo programático:

Gestão das empresas: Operações típicas de uma entidade empresarial

Revisão da Escrituração de Operações típicas nas empresas.

Apuração contábil do resultado das empresas

Revisão das operações envolvendo contas de resultado e encerramento das contas de resultado.

Demonstrações financeiras

Balço patrimonial; Demonstração do resultado do exercício (DRE); Demonstrações de lucros e prejuízos acumulados (DLPA); Demonstração das mutações do patrimônio líquido; Demonstrações dos fluxos de caixa; Demonstração do valor agregado; Notas explicativas.

Encerramento das atividades empresariais

Transformação; Incorporação; Fusão; Cisão; Dissolução e liquidação.

Bibliografia:

Básica

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 291 p.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade comercial fácil**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 532 p.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar:

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. São Paulo : Atlas, 2010.

SOUZA, Acilon Batista de. **Contabilidade de empresas comerciais**. São Paulo: Atlas, 2002. 317 p. BS.

Cálculos Trabalhistas e Legislação Social	C/H: 60	Créditos: 04	4º Período
--	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Conhecer e compreender as normas trabalhistas e previdenciárias que regulam as relações individuais e coletivas de trabalho, bem como os princípios, as regras e as instituições ligadas a essas relações.

Ementa:

Empregador; Empregado; Normas Gerais de Tutela do Trabalho; Normas Especiais de Tutela do Trabalho; Contrato Individual de Trabalho; Associação Sindical e Convenção Coletiva do Trabalho; Justiça do Trabalho; Previdência e Assistência Social; Legislação Complementar.

Conteúdo Programático:

Empregador

Definição; Empresa individual e coletiva; Características; Direitos e deveres.

Empregado

Definição; Características; Direitos e deveres.

Normas gerais de tutela do trabalho

Identificação profissional; Duração do trabalho; Salário mínimo; Férias; Segurança e medicina no trabalho.

Normas especiais de tutela do trabalho

Proteção ao trabalho da mulher; Proteção ao trabalho do menor; Demais normas especiais de tutela.

Contrato individual de trabalho

Remuneração; Alteração, suspensão e interrupção; Rescisão e aviso prévio; Estabilidades.

Associação sindical e convenção coletiva do trabalho

Instituições sindicais; Enquadramento sindical; Contribuição sindical; Dissídios individuais e coletivos.

Justiça do trabalho

Órgãos da Justiça do Trabalho; Composição e funcionamento.

Previdência e assistência social

Conceitos básicos de previdência e assistência social; Previdência pública;

Previdência privada.

Legislação complementar

Bibliografia

Básica:

GONÇALVES, Odonel Urbano. **Manual de Direito Previdenciário**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINEZ, Wladimir Novaes. **Curso de Direito Previdenciário: noções de Direito Previdenciário**. São Paulo: LTR, 2012.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2012.

Complementar:

CARRION Valentin. **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho**. Saraiva, 2012.

IBRAHIM, Fábio Zambitte. **Curso de direito previdenciário**. Rio de Janeiro: Impetus, 2012.

MAMEDE, Gladston. **Direito Empresarial Brasileiro: Direito Societárias - Sociedades Simples e Empresárias** - v. 2: SP, Atlas 2013

Direito Tributário	C/H: 60	Créditos: 04	4º Período
---------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Conhecer e compreender a relação entre o Fisco e o Contribuinte, os princípios básicos e as normas que regem o Direito e a legislação tributária e complementar, o orçamento, os tributos, as obrigações, a estrutura e o funcionamento da administração pública fiscal, bem como o ilícito e o contencioso tributário.

Ementa:

Aspectos Legais do Direito Tributário; Competência Tributária; Receitas Públicas e Tributos; Normas Gerais de Direito Tributário; Ilícito Tributário; Contencioso Tributário.

Conteúdo programático:Aspectos Legais do Direito Tributário

Ordem econômica e financeira; Sistema Tributário Nacional; Finanças Públicas; Princípios constitucionais tributário; Poder de Tributar; Código Tributário Nacional.

Competência Tributária

Limitações; Poderes e atributos; Competência Tributária da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; Competência cumulativa, comum e residual.

Receitas Públicas e Tributos

Conceito e classificação das receitas; Conceito e classificação de tributos; Impostos, taxas e contribuições de melhorias; Contribuições parafiscais e empréstimo compulsório; Distribuição de receitas tributárias.

Normas Gerais de Direito Tributário

Legislação tributária; Obrigação tributária (principal ou acessória); Crédito tributário; Administração tributária.

Ilícito Tributário

Infrações tributárias; Sanções administrativas e penais; Crimes fiscais.

Contencioso Tributário

Processo administrativo tributário; Processo judicial; Conselhos de contribuintes.

BibliografiaBásica:

FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. **Direito tributário: para os cursos de administração e ciências contábeis**. 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2013. 170 p.

BASTOS, Celso Ribeiro. **Curso de direito financeiro e de direito tributário**. 9. ed. atual. e ampl. São Paulo: Celso Bastos, 2002. 406 p.

CARVALHO, Paulo de Barros. **Curso de direito tributário**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 555 p.

Complementar:

FABRETTI, Láudio Camargo. **Direito tributário aplicado: impostos e contribuições das empresas**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 314 p.

BRASIL. **Código tributário nacional e constituição federal**. 35. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 778 p. (Legislação brasileira).

MAMEDE, Gladston. **Direito Empresarial Brasileiro: Direito Societárias - Sociedades Simples e Empresárias** - v. 2: SP, Atlas 2013.

Contabilidade Tributária	C/H: 60	Créditos: 04	4º Período
---------------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Instrumentalizar tecnicamente o acadêmico do curso para a prática de escrituração fiscal, tributária e suas implicações contábeis.

Ementa:

Introdução à Contabilidade Tributária: conceitos, princípios e normas básicas. Conceitos, Princípios e Normas Básicas de Legislação Tributária; Contabilidade Tributária Aplicada: Apuração e Reconhecimento Contábil dos Tributos.

Conteúdo programático:

Introdução à Contabilidade Tributária: conceitos, princípios e normas básicas

Contabilidade Tributária: conceito de contabilidade e conceito de legislação tributária, objeto e método; Patrimônio.

Conceitos, Princípios e Normas Básicas de Legislação Tributária

Noções elementares e fontes de Direito; Atividade Financeira do Estado; Tributos; Princípios Constitucionais Tributários; Elementos Fundamentais do Tributo; Vigência, aplicação, Interpretação e Integração da Legislação Tributária; Crédito Tributário e Renúncia Fiscal.

Contabilidade Tributária Aplicada: Apuração e Reconhecimento Contábil dos Tributos

Categoria Econômica dos Tributos; Metodologia de cálculo e procedimento contábil dos Tributos Diretos e Indiretos: ICMS; IPI; Contribuição sobre folha de salários; ISS, Pis e Cofins; Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas; Contribuição Social sobre o Lucro Líquido; Incentivos Fiscais.

BibliografiaBásica

IUDICIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; **Manual de contabilidade das sociedades por ações – aplicáveis às demais sociedades.** FIECAFI - Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e financeiras – FEA/USP. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 2013.

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Contabilidade tributária.** 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 360 p.

PÊGAS, Paulo Henrique. **Manual de contabilidade tributária.** 7.ed. Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado, 2011. 742 p. análise dos impactos tributários das leis nº 11.638/07, nº 11.941/09 e dos pronunciamentos emitidos pelo CPC.

Complementar

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade tributária.** 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2008. 293 p.

DIFINI, Luiz F. **Manual do Direito Tributário.** Saraiva. 2007.

Mercado de Capitais	C/H: 60	Créditos: 04	4º Período
----------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Compreender os fatos econômicos advindos das operações de mercado de capitais e financeiro; habilitar o profissional da Contabilidade a ter uma visão sistêmica e participativa das operações da empresa; proporcionar o desenvolvimento de habilidades no processo de avaliação de um negócio.

Ementa:

Mercado de Capitais, de Finanças e de Crédito; Fatos Econômicos com vistas à sua Contabilização; Tomada de Decisão sobre Investimentos; Fontes de Financiamento; Principais Operações e Indicadores de Mercado; Governança Corporativa.

Conteúdo Programático:Mercado de capitais, Financeiro e de Créditos

Economia e mercado; Moeda e política monetária; Instrumentos de política monetária; Formação da taxa de juros; Os mercados do dinheiro; Sistema financeiro nacional.

Fatos econômicos com vistas à sua contabilização

Principais títulos do mercado de capitais.

Tomada de decisão sobre investimentos

Análise fundamentalista; Análise gráfica ou técnica; Investimentos de curto e longo prazo.

Fontes de Financiamento

Decisões de financiamento de capital de giro; Decisões de financiamento de longo prazo; Custo médio ponderado de capital (WACC); Fundos Adicionais Necessários (FAN).

Principais Operações e Indicadores de Mercado

Principais indicadores de decisão; Margem de garantia; Registro contábil de derivativos; Corretoras e financiadoras.

Governança corporativa

Órgãos normativos e regulatórios; Novo mercado da Bovespa; Código brasileiro das melhores práticas.

BibliografiaBásica:

GITMAN, Lawrence J. **Administração Financeira: Uma abordagem Gerencial**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 16. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005. 812 p.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. São Paulo. Atlas, 8.ed, 2008.

Complementar:

ROSS, Stephen A. et. al. **Administração Financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

FIPECAFI. **Mercado financeiro: Aspectos históricos e conceituais**. São Paulo: Pioneira, 2000. 338 p. BS.

5º período			
-------------------	--	--	--

Contabilidade de Agronegócio	C/H: 60	Créditos: 04	5º Período
-------------------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Proporcionar a compreensão da economia do agronegócio e do funcionamento das empresas; entender a importância e a aplicação dos procedimentos contábeis para a apuração de custos, despesas, receitas e resultado das atividades agrícola, pecuária e agroindustrial.

Ementa:

Economia do Agronegócio; Procedimentos Contábeis do Setor.

Conteúdo Programático:Economia do Agronegócio

Antecedentes históricos; Fatores que concorrem para a produção do agronegócio; Legislação agrária brasileira; Formas jurídicas de exploração e Custos e receitas.

Procedimentos contábeis do setor

Planificação contábil; Custo e receita da exploração de atividade agrícola, pecuária e agroindustrial; Despesas da atividade agrícola, pecuária e agroindustrial; Critérios de identificação, mensuração e evidenciação; Inventário de semoventes, produtos e instalações.

BibliografiaBásica:

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisória**. 7. ed. rev. ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 2012. 400 p.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica**. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 274 p.

FIPECAFI. Iudícibus, S; Martins, Eliseu; et al. **Manual de Contabilidade Societária - Aplicável A Todas As Sociedades**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Complementar:

FRANCO, Hilário. **Contabilidade industrial: com apêndice de contabilidade agrícola**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 301 p.

OLIVEIRA, Neuza Corte de. **Contabilidade do agronegócio: teoria e prática**. Curitiba: Juruá, 2008. 192 p.

Teoria Avançada de Contabilidade	C/H: 60	Créditos: 04	5º Período
---	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Proporcionar compreensão dos aspectos teóricos relativos aos critérios de avaliação de ativo, passivo, patrimônio líquido, realização da despesa, compreensão e aplicação dos princípios e das Normas Brasileiras de Contabilidade; proporcionar, ainda, uma visão da evolução histórica do pensamento contábil.

Ementa:

Evolução do Pensamento Contábil; Escolas e Doutrinas da Contabilidade; Princípios Fundamentais da Contabilidade; Teoria Descritiva e Prescritiva; Critérios de Mensuração e Avaliação: Ativo e Passivo, Receitas e Despesas, Ganhos e Perdas.

Conteúdo Programático:Evolução do Pensamento Contábil

Gênese da contabilidade e evolução do pensamento contábil; Aspectos científicos da contabilidade; Campo de estudo e aplicação da contabilidade; Metodologias e processos contábeis; Avanço da pesquisa e aplicação em contabilidade.

Escolas e doutrinas da contabilidade

Escolas europeia e americana; O Brasil no contexto das duas escolas; As principais doutrinas (controlista, contista, personalista, reditualista, aziendalista, patrimonialista e neopatrimonialista); Princípios Fundamentais da contabilidade; Evolução histórica (Resoluções CFC n.ºS 529/81, 530/81, 750/93, 751/93 e 774/93)

Teoria Descritiva e Prescritiva

Postulados e convenções; Princípios, normas e padrões; Essência sobre a forma.

Crítérios de Mensuração e Avaliação

Ativo e passivo; Receitas e despesas; Ganhos e perdas.

Bibliografia:

Básica:

SANTOS, José Luiz dos et al. **Teoria da contabilidade:** introdutória, intermediária e avançada. São Paulo: Atlas, 2007. 488 p.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 346 p.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações:** (aplicável às demais sociedades). 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2008. 646 p. INCLUI SUPLEMENTO.

Complementar:

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da contabilidade.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 357 p.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1999. 550 p.

Finanças Empresariais	C/H: 60	Créditos: 04	5º Período
------------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Proporcionar a compreensão dos aspectos teóricos relativos aos critérios de avaliação de ativo, passivo patrimônio líquido e de valoração de uma empresa, dentro de um contexto estratégico contábil-financeiro inserido numa cultura voltada à criação e valor, transparência e governança cooperativa exigida pelos seus diversos interessados (*stakeholders*).

Ementa:

Administração Financeira; Mercados Financeiros; Risco e Retorno de Ativos e Avaliação de Carteira; Alavancagem; Planejamento Financeiro.

Conteúdo Programático:

Administração Financeira

Conceitos; O papel do administrador financeiro (finanças empresariais X finanças públicas); Ciclo financeiro.

Mercados Financeiros

Mercado financeiro; Mercado monetário; Mercado de capitais.

Risco e Retorno de Ativos e Avaliação de Carteira

Risco de carteira; Modelos de precificação de ativos financeiros (CAPM).

Alavancagem

Análise do ponto de equilíbrio; Alavancagem operacional; Alavancagem financeira; Alavancagem combinada.

Planejamento Financeiro

Estrutura de capital da empresa; Custo de capital; Política de dividendos.

Bibliografia

Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. São Paulo. Atlas, 8.ed, 2008.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 218 p.

BALEEIRO, Aliomar. **Uma introdução à ciência das finanças**. 16. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2006. 548 p. Rev. e atual. por Dejalma de Campos.

GITMAN, Lawrence J. **Administração Financeira: Uma abordagem Gerencial**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

Complementar:

SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 283 p.

SAUNDERS, Anthony. **Administração de Instituições Financeiras**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ROSS, Stephen A. et. al. **Administração Financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Contabilidade de Custos	C/H: 60	Créditos: 04	5º Período
--------------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Aplicar os conceitos de custos para fins de avaliação, controle dos estoques e conhecimento dos instrumentos dos sistemas de custo, com o objetivo de servir de base para a tomada de decisão.

Ementa:

Introdução à Contabilidade de Custos; Classificação e Nomenclatura de Custos; Sistemas de Custeamento; Esquema Básico de Custos; Implantação de Sistemas de Custos; Custos Conjuntos.

Conteúdo Programático:

Introdução à contabilidade de custos

Fundamentos de contabilidade de custos: o papel do contador na organização; Princípios Fundamentais de Contabilidade aplicados aos custos empresariais; terminologia contábil básica.

Classificação e nomenclatura de custos

Classificação de custos diretos e indiretos; fixos e variáveis; outras nomenclaturas e custos.

Sistemas de custeamento

Custeio direto; custeio indireto; padrão; absorção.

Esquema básico de custos

Departamentalização; produção equivalente.

Implantação de sistemas de custos

Reação do sistema, custo do sistema e seu benefício; escolha do sistema e implantação.

Custos conjuntos

Distinção entre co-produtos, subprodutos e sucatas; Apropriação dos custos conjuntos aos co-produtos; Critérios de apropriação dos custos conjuntos.

Bibliografia

Básica:

ROBLES JUNIOR, Antônio. **Contabilidade de custos: temas atuais**. Curitiba: Juruá, 2009. 283 p.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 370 p.

FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade de custos: teoria e questões comentadas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2007. 192 p.

BRUNI, Adriano Leal e FAMA, Rubens **Gestão de Custos e Formação de Preços: Com Aplicações na Calculadora HP 12C e Excel**. SP. Atlas. 2013.

Complementar:

SANTOS, José Luiz dos et al. **Fundamentos de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2006. 277 p. (Resumos de contabilidade, v. 22).

VICECONTI, Paulo Eduardo V; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo**. 7. ed. São Paulo: Frase, 2003. 272 p. BS.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Contabilidade de custos para não contadores**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 314 p.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 322 p.

Planejamento e Contabilidade Tributária	C/H: 60	Créditos: 04	5º Período
--	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Proporcionar a compreensão do sistema tributário brasileiro; compreender o funcionamento dos tributos cumulativos e não cumulativos; estudar os efeitos jurídicos e econômicos e as alternativas legais menos onerosas dos fatos administrativos; entender os mecanismos de controle e a prática contábil.

Ementa:

Revisão da Apuração e Escrituração Contábil dos Tributos; Elisão (planejamento tributário); Formas de Tributação das Pessoas Jurídicas.

Conteúdo Programático:

Revisão da Apuração e Escrituração Contábil dos Tributos

Metodologia de cálculo dos tributos diretos e indiretos.

Elisão (Planejamento tributário)

Conceito de Elisão Fiscal e Evasão Fiscal; Não ocorrência de fato gerador; Deferimento do crédito tributário; Procedimento contábil.

Formas de Tributação das Pessoas Jurídicas

Apuração e escrituração das empresas nas diversas formas de tributação: Lucro Presumido, Lucro Arbitrado, Lucro Real, Simples Nacional, Empreendedor Individual. Tributação das entidades imunes e isentas. Obrigações Acessórias.

Bibliografia

Básica:

YOUNG, Lúcia Helena Briski. **Planejamento tributário: fusão, cisão e incorporação**. 5. ed. rev. atual. Curitiba: Juruá, 2009. 182 p. (Coleção pratica contábil).

CHAVES, Francisco Coutinho. **Planejamento tributário na prática: gestão tributária aplicada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 203 p.

GRECO, Marco Aurélio. **Planejamento tributário**. 3.ed. São Paulo: Dialética, 2011. 654 p.

IUDICIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; **Manual de contabilidade das sociedades por ações – aplicáveis às demais sociedades**. FIECAFI - Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e financeiras – FEA/USP. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 2013.

BORGES, Humberto B. **Planejamento Tributário**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar:

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. **Curso prático de imposto de renda pessoa jurídica e tributos conexos (CSLL, PIS e COFINS)**. 10. ed. atual. e rev. São Paulo: Frase, 2003. 734 p.

ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. **Imposto de renda das empresas: inclui contribuições sobre o lucro e as receitas devidas pelas empresas CSLL, PIS, nova COFINS, planejamento tributário, reorganizações societárias**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 790 p.

BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS E IR: economia de impostos, racionalização de procedimentos fiscais, relevantes questões tributárias, controvertidas questões tributárias, complexas questões tributárias, questões avançadas no universo da governança tributária**. 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2006. 408 p.

MALKOWSKI, Almir. **Planejamento tributário e a questão da elisão fiscal**. Leme, SP: LED, 2000. 200 p.

PÊGAS, Paulo Henrique. **Manual de contabilidade tributária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2007. 666 p.

OLIVEIRA, Luís Martins de et al. **Manual de contabilidade tributária**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 551 p.

Gestão e Finanças Públicas	C/H: 60	Créditos: 04	5º Período
-----------------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Compreender os fundamentos e os princípios que norteiam a formulação e implementação do atual arcabouço institucional e das práticas de gestão das finanças públicas no Brasil a partir do reconhecimento dos principais instrumentos adotados no ciclo de gestão dos recursos públicos: Plano Plurianual – PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, Lei Orçamentária Anual – LOA e Programação Financeira Anual. Entender as principais definições e classificações relacionadas com receita e despesa públicas.

Ementa:

Teoria das Finanças Públicas; Planejamento do Setor Público; Orçamento Público; Responsabilidade Fiscal.

Conteúdo Programático:

Teoria das Finanças Públicas

Estado e economia; Eficiência, Eficácia e efetividade; Objetivos, metas, abrangência e definição de Finanças Públicas; Visão clássica das funções do Estado; Evolução das funções do Governo. A função do Bem-Estar; Políticas alocativas, distributivas e de estabilização; Bens públicos, semi-públicos e privados; Instrumentos e recursos da economia pública (políticas fiscal, regulatória e monetária); Princípios teóricos da tributação. Tipos de tributos: progressividade, regressividade e neutralidade; Conceito de déficit público; financiamento do déficit; Necessidades de Financiamento do Setor Público; Resultado Primário; Resultado Nominal

Planejamento do setor Público

O sistema atual e o processo de planejamento público Nacional; Planejamento e Gestão Estratégica, missão, visão, objetivos e plano de ação. Legislação; Básica e Dispositivos Constitucionais; Plano Plurianual: Aspectos Formais, Estrutura do PPA, Elaboração do Plano Plurianual; Financiamento do Plano e Orçamento; Ciclo Orçamentário; Tramitação no legislativo; Acompanhamento, avaliação e controle;

Orçamento Público

Lei de Diretrizes Orçamentárias; Conceitos e princípios orçamentários e tipos de orçamentos; Processo orçamentário da Administração Pública; Elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA); A programação e a classificação das despesas e das receitas; A execução orçamentária da receita e da despesa; Créditos Adicionais; Programação Financeira; Restos a Pagar.

Responsabilidade Fiscal

Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF: princípios, objetivos e efeitos no planejamento e no processo orçamentário; Regra de ouro; Anexo de Metas Fiscais; Anexo de Riscos Fiscais; Receita Corrente Líquida; Vedações; Instrumentos de transparência. Relatório Resumido da Execução Orçamentária e Relatório de Gestão Fiscal; Limites Constitucionais e legais: Educação, Saúde, Pessoal, Dívida e Operações de Crédito, Garantias.

Bibliografia

Básica:

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 16. ed. ampl. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012. 374 p.

MATIAS-PEREIRA, José. **Finanças públicas: foco na política fiscal, no planejamento e orçamento público**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 415 p.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 375 p.

Complementar:

SLOMSKI, Valmor. **Manual de contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal, de acordo com a lei de responsabilidade fiscal**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 475 p.

BRUNO, Reinaldo Moreira. **Lei de responsabilidade fiscal e orçamento público municipal**. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2008. 300 p.

LIMA, Dianá Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. **Contabilidade pública: integrando união, estados e municípios (Siafi e Siafem)**. São Paulo: Atlas, 2000. 203 p. BS.

ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade pública na gestão municipal: novos métodos após a Lc nº 101/00 e as classificações contábeis advindas da SOF e STN.** São Paulo: Atlas, 2002. 317 p.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBO, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice. **Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública.** 9. ed. rev. São Paulo: Atlas, 2006. 432 p.

6º PERÍODO

Planejamento Estratégico/Empreendedorismo	C/H: 60	Créditos: 04	6º Período
---	---------	--------------	------------

Objetivos:

Conhecer o cenário de negócios que envolvem a empresa e o empresário, destacando o empreendedorismo como uma capacidade de inovação e criatividade.

Ementa:

Empresa, Empresário e Empreendedor; Plano de Negócios; Planejamento Estratégico; Gerenciamento dos Recursos Empresariais.

Conteúdo Programático:

Empresa, empresário e empreendedor

Conceitos; Características do empreendedor; Habilidades do empreendedor; Tipos de empresa; Ciclo de vida das organizações.

Plano de negócios

Conceito; Importância; Incubadora; Projetos empresariais; Análise do ambiente de negócios; Etapas de elaboração do plano de negócios.

Planejamento estratégico

Conceito; Importância; Negócio e finalidade; Valores, missão e visão; Análise do ambiente interno; Análise do ambiente externo; Responsabilidades, ações e metas; Implantação e acompanhamento.

Gerenciamento dos recursos empresariais

Noções de gerenciamento de equipe; Noções de gerenciamento da produção; Noções de gerenciamento do marketing; Noções de gerenciamento das finanças.

Bibliografia:

Básica:

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas.** 20. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2004. 335 p.

BRUCE, Andy; LANGDON, Ken. **Como usar o pensamento estratégico.** São Paulo: PubliFolha, 2000. 72 p. (Série sucesso profissional).

BETHLEM, Agrícola. **Evolução do pensamento estratégico no Brasil: textos e casos.** São Paulo: Atlas, 2003. 184 p. (Coleção coppead de administração).

Complementar:

MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro; BERNARDES, Cyro. **Criando empresas para o sucesso: empreendedorismo na prática.** 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2004. 179 p.

CHIAVENATO, idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor.** São Paulo: Saraiva, 2004. 278 p.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2009. 225 p.
DRUCKER, Peter F. **Introdução à administração: função, desempenho, produtividade, organização, estruturas, estratégias**. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 2002. 714 p.

Apuração e Análise de Custos	C/H: 60	Créditos: 04	6º Período
-------------------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Desenvolver conhecimento dos fatores que afetam os custos da empresa, proporcionando condições para uma análise orientada para o processo decisório.

Ementa:

Introdução à Análise de Custos; Análise das Variações de Custos; Margem de Contribuição; Relação Custo / Volume / Lucro.

Conteúdo Programático:

Introdução à análise de custos

Custos para controle.

Análise das Variações – Custo Padrão X Real

Materiais; Mão-de-obra direta; Custos indiretos variáveis; Custos indiretos fixos.

Margem de contribuição

Conceito; Margem de contribuição e o fator de limitação; Margem de contribuição e custos fixos identificados; Valores que integram o cálculo da margem de contribuição; Margem de contribuição e a taxa de retorno.

Relação Custo/Volume/Lucro

Ponto de equilíbrio; Margem de segurança e alavancagem operacional; Ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro; Ponto de equilíbrio em quantidade; Ponto de equilíbrio em valor; Ponto de equilíbrio em quantidade para múltiplos produtos.

Bibliografia:

Básica:

FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade de custos: teoria e questões comentadas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2007. 192 p.

ROBLES JUNIOR, Antonio. **Contabilidade de custos: temas atuais**. Curitiba: Juruá, 2009. 283 p.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 370 p.

Complementar:

SANTOS, José Luiz dos et al. **Fundamentos de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2006. 277 p. (Resumos de contabilidade, v. 22).

VICECONTI, Paulo Eduardo V; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo**. 6. ed. São Paulo: Frase, 2000. 248 p. BS.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade: resumo da teoria atendendo às novas demandas da gestão empresarial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 354 p.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Curso de contabilidade de custos: contém critério do custeio ABC**. São Paulo: Atlas, 1997. 457 p.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2000.

Contabilidade Societária	C/H: 60	Créditos: 04	6º Período
---------------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Conhecer os aspectos legais e societários que envolvem as organizações, bem como a sua estrutura de capital, visando à realização de transações e negócios.

Ementa:

Estrutura de Capital das Empresas; Reorganização Societária; Provisões e Outras Transações Societárias; Ajuste a Valor Presente; Valor Justo (*fair value*); Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (*impairment*); Ativos e Passivos Contingentes; Insubsistências e Superveniências; Ganhos e Perdas de Capital; Dividendos Obrigatórios e Juros sobre Capital Próprio; Reservas.

Conteúdo Programático:

Estrutura de Capital das Empresas

Capital próprio e de terceiros; Operações com ações; Operações com debêntures e outros títulos de créditos.

Reorganização Societária

Cisão; Fusão; Incorporação e Extinção.

Provisões e Outras Transações Societárias

Provisões ativas e passivas; Arrendamento mercantil; Operação com opções; Transações prefixadas e pós-fixadas.

Ajuste a Valor Presente

Reconhecimento e mensuração de ativos e passivos a valor presente; Valor Justo (*Fair Value*); Reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas; Reconhecimento no resultado ou no patrimônio líquido.

Redução ao Valor recuperável dos ativos (*impairment*)

Reconhecimento e mensuração do valor recuperável dos ativos.

Ativos e Passivos Contingentes

Conceito; Critérios de avaliação de contingências; Contingências ativas; Contingências passivas.

Insubsistências e superveniências

Conceitos; Ativas; Passivas.

Ganhos e Perdas de Capital

Registro das participações e resultados.

Dividendos Obrigatórios e Juros Sobre Capital Próprio (JCP)

Reconhecimento e Mensuração do Dividendo Obrigatório; Reconhecimento e Mensuração do Juro sobre Capital Próprio (JCP).

Reservas

Reservas de Capital; Reservas de Lucro.

Bibliográficas

Básica:

MARTINS, Eliseu et al. FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, AUTARQUIAS E FINANCEIRAS. **Manual de contabilidade societária: aplicável a**

todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPV. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 888 p.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras.** 10. ed. ampl. rev. atual. São Paulo: Frase, 2001. 620 p.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações:** (aplicável às demais sociedades). 6. ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2003. 569 p.

Complementar:

BRAGA, Hugo Rocha; ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Mudanças contábeis na lei societária: lei n. 11.638, de 28.12.2007.** São Paulo: Saraiva, 2008. 305 p.

LEI das sociedades por ações: lei nº 6.404, de 15.12.1976, alterada pela lei nº 9.457, de 5.5.1997. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 643 p. Papel.

BRASIL. **Lei das sociedades anônimas.** 5. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 1999. 166 p. (Coleção saraiva de legislação).

POLONIO, Wilson Alves. **Manual das sociedades cooperativas.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 244 p.

Contabilidade de Entidades de Interesse Social	C/H: 60	Créditos: 04	6º Período
---	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Proporcionar a compreensão do funcionamento das entidades de interesse social, denominadas associações, fundações, organizações sociais, bem como da gestão contábil, prestação de contas, benefícios e obrigações.

Ementa:

Entidades de Interesse Social; Funcionamento das Entidades de Interesse Social; Gestão Contábil; Demonstrações Contábeis; Prestação de Contas.

Conteúdo Programático:

Entidades de Interesse Social

Contextualização histórica; Terceiro Setor; Associações; Fundações; Organizações sociais.

Funcionamento das Entidades de Interesse Social

Procedimentos para constituição de associação; Procedimentos para constituição de fundação; Benefícios concedidos pelo poder público às entidades de interesse social; Títulos e registros para obtenção de benefícios fiscais.

Gestão Contábil

Elenco e plano de contas; Reconhecimento da receita; Reconhecimento da despesa; Reconhecimento da renúncia de receita; Reconhecimento de benefícios de renúncia fiscal; Reconhecimento de serviço voluntário; Reconhecimento de convênios.

Demonstrações contábeis

Demonstração do resultado abrangente; Balanço patrimonial; Demonstração do fluxo de caixa; Demonstração do patrimônio social; Demonstração do Valor Adicionado.

Prestação de contas

Relatório de atividades sociais; Relatório de cumprimento de objeto; Cumprimento de obrigações acessórias.

Bibliografias

Básica:

PAULANI, Leda Maria; BRAGA, Márcio Bobik. **A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia**. 3. ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2007. 360 p.
REIS, Carlos Nelson dos; MEDEIROS, Luiz Edgar. **Responsabilidade social das empresas e balanço social: meios propulsores do desenvolvimento econômico e social**. São Paulo: Atlas, 2007. 185 p.
TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanço social e o relatório da sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010. 261 p.

Complementar:

KROETZ, Cesar Eduardo Stevens. **Balanço social: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000. 162 p.
PONCHIROLLI, Osmar. **Ética e responsabilidade social empresarial**. Curitiba: Juruá, 2009. 151 p.
FEIJÓ, Carmem Aparecida et al. **Contabilidade social: o novo sistema de contas nacionais do Brasil**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 413 p.
MOURA, Miriam Nóbrega de. **O balanço social e o direito**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2002. 153 p.

Estágio Curricular I	C/H: 60	Créditos: 04	6º Período
-----------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Esta disciplina será ofertada no sexto período, e como prevê a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, possui um regulamento realizado e aprovado em Colegiado, em que estabelece sua operacionalização.

Objetivos:

Proporcionar a compreensão do funcionamento das organizações, mais efetivamente na área da contabilidade gerencial e do Empreendedorismo.

Ementa:

Simulações de Negócios (Plano de Negócio, Implementação de Controles Gerenciais, Relatórios Gerenciais, Consultoria Empresarial).

Bibliografia

Básica

Manual de Procedimentos Estágio Curricular I. Disponível em: http://www.unirg.edu.br/wp-content/uploads/2020/03/1..Reg_Est%C3%A1gio-I-e-II-1.pdf. Acesso em: 08 jul. de 2020.

FIPECAFI. Iudícibus, S; Martins, Eliseu; et al. **Manual de Contabilidade Societária Aplicável a todas as Sociedades**. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 6ª ed., 2008.

GITMAN, Lawrence J. **Administração Financeira: Uma abordagem Gerencial**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

Complementar:

PADOVEZE, Clóves Luís. **Controladoria básica**. São Paulo: Pioneira, 2004. 358 p.

Objetivos:

Compreender o arcabouço conceitual da contabilidade aplicada ao setor público para geração de informações que orientem a tomada de decisão e a instrumentalização do controle social, a partir da escrituração, da mensuração científica dos ativos e passivos, permitindo a evidenciação que contribua para a transparência do setor público. Pretende-se também aplicar a prática contábil no setor público por meio de aprendizado teórico-prático.

Ementa:

Estrutura conceitual para a Contabilidade do Setor Público; Patrimônio Público; Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e Escrituração Contábil; Demonstrações Contábeis do Setor Público.

Conteúdo Programático:Estrutura conceitual para a Contabilidade do Setor Público

Princípios Fundamentais de Contabilidade sob perspectiva do Setor Público; Conceito, objeto, campo de aplicação, objetivos e função social; Princípios Contábeis; Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP); Interpretação da Legislação Básica Aplicada à Contabilidade do Setor Público.

Patrimônio Público

Conceito, classificação e grupos; Receita (Variações Patrimoniais Aumentativas): conceito, classificação e estágios, aspectos patrimoniais, aspectos legais, contabilização, deduções, renúncia e destinação da receita; Dívida Ativa; Despesa (Variações Patrimoniais Diminutivas): conceito, classificação e estágios, aspectos patrimoniais, aspectos legais, contabilização.

Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e Escrituração Contábil

Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP: conceito, estrutura e contas do ativo, passivo, variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, resultado e controles do Planejamento e Orçamento; Lançamentos Típicos do PCASP: conceito, estrutura e fundamentos lógicos; Sistemas de Informações Contábeis: Subsistema de contas; Escrituração contábil de operações típicas do setor público: previsão da receita, dotação da despesa, descentralização de créditos orçamentários e recursos financeiros; empenho, liquidação e pagamento da despesa; arrecadação, recolhimento, destinação da receita orçamentária pública; retenções tributárias; renúncia da receita, deduções da receita, Restos a Pagar, Despesa de Exercícios Anteriores, Regime de Adiantamento (Suprimento de Fundos), Operações de Créditos; Registros de aspectos patrimoniais: depreciações, amortização e exaustão, provisões, apropriação da receita e da despesa pelo regime de competência, contingências passivas, reservas, perdas, ajustes de exercícios anteriores.

Demonstrações Contábeis do Setor Público

Conceitos, aspectos legais, forma de apresentação, elaboração e análise dos demonstrativos da área pública; Balanço Orçamentário, Financeiro e Patrimonial; Demonstração Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa, do Resultado Econômico, das Mutações do Patrimônio Líquido; Conceitos: aspectos legais, forma de apresentação, elaboração e análise dos demonstrativos.

Bibliografia

Básica:

JUND, Sergio. **Administração, orçamento e contabilidade pública: teoria e 850 questões**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 907 p. (Serie provas e concursos).

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBO, Maria Zulene Farias. **Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública**. 11ª ed. rev. ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 2010. 452 p.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 375 p.

Complementar:

PIRES, Carlos Eduardo. **Dicionário de termos de contabilidade pública**. Rio de Janeiro: Ferreira, 2007. 112 p.

ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade pública na gestão municipal: novos métodos após a Lc nº 101/00 e as classificações contábeis advindas da SOF e STN**. São Paulo: Atlas, 2002. 317 p.

SLOMSKI, Valmor. **Manual de contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal, de acordo com a lei de responsabilidade fiscal**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 475 p.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública: teoria e prática**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 352 p.

7º PERÍODO

Auditoria Contábil	C/H: 60	Créditos: 04	7º Período
---------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Compreender as normas e os conceitos teóricos para o desempenho da atividade de auditoria contábil, indispensáveis à formação profissional do auditor; compreender também a auditoria contábil dos elementos patrimoniais e de resultado, aplicando procedimentos em extensão, profundidade e oportunidade adequadas.

Ementa:

Conceitos Básicos de Auditoria; Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria (NBC-TA, NBC-TI, NBC-PA e NBC-PI); Planejamento de Auditoria; Controle Interno; Papéis de Trabalho; Pareceres de Auditoria; Auditoria das Contas Patrimoniais; Auditoria das Contas de Resultado; Relatórios de Auditoria; Revisão pelos Pares.

Conteúdo Programático

Conceitos Básicos de Auditoria

Contextualização; Auditoria interna; Auditoria externa; Controle interno.

Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria

Fundamentos da auditoria contábil; Perfil do auditor contábil; Normas brasileiras de auditoria; Normas da IFAC.

Planejamento de auditoria

Conceituação; Objetivos; Plano e programa de auditoria; Realização de testes de auditoria; Realização de procedimentos de revisão analítica; Seleção da Amostra e Avaliação do Risco; População e estratificação; Tamanho da amostra; Amostra

aleatória, sistemática e causal; Avaliação dos resultados da amostra; Avaliação da razoabilidade de estimativas contábeis; Modelo de risco de auditoria; Evidência; Avaliação do negócio.

Controle interno

Conceitos; Objetivos; Avaliação da integridade da administração; Entendimento e avaliação da estrutura e sistemas de controle; Entendimento da estrutura e dos sistemas contábeis.

Papéis de trabalho

Conceito; Finalidade; Forma e conteúdo; Confidencialidade, custódia e propriedade; Tipos de papéis de trabalho; Preparação de papéis de trabalho; Revisão de papéis de trabalho; Arquivos de papéis de trabalho.

Pareceres de auditoria

Conceito; Estrutura; Normas do parecer dos auditores independentes; Responsabilidade; Tipos de parecer (com ressalva, sem ressalva, parecer adverso, com abstenção de opinião); Parágrafo de ênfase.

Auditoria das Contas Patrimoniais

Objetivos; Ativo circulante; Ativo realizável a longo prazo; Ativo permanente; Exigibilidades e do resultado de exercícios futuros; Patrimônio líquido.

Auditoria das contas de resultado

Objetivos; Despesas; Receitas.

Relatórios de auditoria

Contextualização; Conteúdo; Relatório circunstanciado; Relatório de recomendações.

Revisão pelos Pares

Objetivos; Procedimentos; Relatórios de revisão pelos pares.

Bibliografia

Básica:

ROCHA, Arlindo Carvalho; GUINTIERE, Marcelo de Miranda Ribeiro. **Auditoria governamental: uma abordagem metodológica da auditoria de gestão**. Curitiba: Juruá, 2009. 170 p.

HOOG, Wilson Alberto Zappa; CARLIN, Everson Luiz Breda. **Manual de auditoria contábil: teoria e prática: de acordo com as leis 11.638/07 e 11.941/09**. 3. ed. rev. atual. Curitiba: Juruá, 2009. 386 p.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo com textos, exemplos e exercícios resolvidos**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 533 p.

Complementar:

ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. **Auditoria de impostos e contribuições**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 177 p.

JUND, Sergio. **Auditoria: conceitos, normas, técnicas e procedimentos: teoria e 950 questões**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 783 p. (Serie provas e concursos).

BORGES, Humberto Bonavides. **Auditoria de tributos: IPI, ICMS e ISS**. 4. ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Atlas, 2008. 298 p. Papel.

CARLIN, Everson Luiz Breda. **Auditoria, planejamento e gestão tributária: uma abordagem simples e prática**. Curitiba: Juruá, 2008. 132 p.

HOOG, Wilson Alberto Zappa; CARLIN, Everson Luiz Breda. **Manual de auditoria contábil das sociedades empresárias: de acordo com o novo código civil - lei 10.406/02**. 2. ed. rev. atual. Curitiba: Juruá, 2008. 383 p.

PETER, Maria da Glória Arrais; MACHADO, Marcus Vinícius Veras. **Manual de auditoria governamental**. São Paulo: Atlas, 2003. 241 p.

Contabilidade Avançada	C/H: 60	Créditos: 04	7º Período
-------------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Proporcionar a aquisição de conhecimento para um contato amplo com os conceitos contábeis aplicados a grandes corporações e grupos empresariais, nacionais e internacionais, mediante estudo e análise dos aspectos avançados da Contabilidade.

Ementa:

Consolidação das Demonstrações Contábeis; Conversão em Moedas Estrangeiras; Métodos de Avaliação de Investimento; Operações com Derivativos, Hedge e outros Instrumentos Financeiros.

Conteúdo Programático

Consolidação das Demonstrações Contábeis

Noções preliminares; Fundamentos; Ajustes contábeis; Participação minoritária; Lucros não realizados; Método proporcional; Método integral.

Conversão em Moedas Estrangeiras

Técnicas e taxas de conversão; Itens monetários e não monetários; Ganhos e perdas.

Métodos de Avaliação de Investimento

Método de custo; Método de equivalência patrimonial e valor de mercado; Participações societárias (controladas e coligadas); Relevância dos investimentos; Provisão para perdas; Aquisição com ágio e deságio; Critérios de forma de contabilização.

Operações com derivativos, Hedge e outros instrumentos Financeiros

Reconhecimento, mensuração e evidenciação de instrumentos financeiros; Ganhos e perdas em operações com instrumentos financeiros;

Bibliografia

Básica:

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade avançada**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 438 p. Atualizada conforme a lei 11.638/2007 e medida provisória 449/2008, convertida na lei 11.941/2009.

MULLER, Aderbal Marcio; SCHERER, Luciano Márcio. **Contabilidade avançada e internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009. 168 p.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 197 p.

Complementar:

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras**. 15. ed. rev. atual. São Paulo: Frase, 2007. 672 p.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade avançada**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 302 p.

SILVA, Antônio César Valerio da. **Contabilidade avançada: teoria e 300 questões**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2005. 462 p.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. **Fundamentos de contabilidade avançada**. São Paulo: Atlas, 2004. 227 p. (Coleção resumos de contabilidade, v.3).

SANTOS, Ariovaldo dos. **Demonstração do valor adicionado**: como elaborar e analisar a DVA. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 268 p.

Sistema de Informações Contábeis	C/H: 60	Créditos: 04	7º Período
---	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Proporcionar a compreensão das informações necessárias ao processo de tomada de decisão nas organizações; dimensionar a estrutura para viabilizar a implantação e a operacionalização dos sistemas de informações; e assegurar a integridade, a atualização e a confiabilidade das informações.

Ementa:

Conceitos Básicos; Sistemas e Subsistemas de Informação.

Conteúdo Programático:

Conceitos básicos

Sistemas de informação; Aplicações do *e-business*; Comércio eletrônico (*e-commerce*): venda de produtos via internet, pagamento eletrônico e extranet; Serviço eletrônico (*e-services*): venda de informações via internet, índices financeiros, licitações, leilão e leilão reverso; Educação eletrônica (*e-learning*): ensino realizado por meios eletrônicos.

Sistemas e subsistemas de informação

Eficácia e eficiência empresariais; Modelo de gestão e processo de gerência; Estruturas organizacionais; Tecnologia da informação; Plano estratégico de sistemas de TI; Decisão, implantação e operacionalização dos sistemas contábeis; Plano de contas.

Bibliografia

Básica:

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 625 p.

GARRISON, Ray H; NOREEN, Eric W; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial**. 11 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 693 p.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 345 p.

Complementar:

CORONADO, Osmar. **Contabilidade gerencial básica**. São Paulo: Saraiva, 2006. 177 p.

GRAEML, Alexandre Reis. **Sistemas de informação: o alinhamento da estratégia de TI com a estratégia corporativa**. São Paulo: Atlas, 2000. 136 p.

WALTON, Richard E. **Tecnologia de informação: o uso de TI pelas empresas que obtêm vantagem competitiva**. São Paulo: Atlas, 1998. 215 p.

HABERKORN, Ernesto. **Gestão Empresarial com ERP**. São Paulo: Microsiga Software AS, 2003.

Análise das Demonstrações Contábeis	C/H: 60	Créditos: 04	7º Período
--	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Aplicar os critérios da análise de balanço para o desenvolvimento de raciocínio lógico, os quais contribuirão para as formações e a emissão de juízos críticos sobre a situação econômica e financeira das empresas.

Ementa:

Conceitos; Ajustes das Demonstrações Contábeis para Fins de Análise; Análise Vertical e Horizontal; Análise Econômico-financeira.

Conteúdo Programático:

Conceitos

Análise; Objetivo da análise; Tipos e métodos de análise (de estrutura ou composição, de evolução ou crescimento, por diferenças absolutas, números índices e de quocientes).

Ajustes das Demonstrações Contábeis para Fins de Análise

Reclassificação das demonstrações contábeis; Modelo de padronização das demonstrações contábeis.

Análise Vertical e Horizontal

Objetivos da análise vertical e horizontal; Formas de cálculo da análise vertical e avaliação dos indicadores apurados; Forma de cálculo da análise horizontal e avaliação dos indicadores apurados.

Análise Econômico-financeira

Índice de liquidez; índice de endividamento; Gestão de caixa (prazo médio de renovação de estoques, prazo médio de recebimento de vendas, prazo médio de pagamento de compras, ciclos operacional e financeiro, análise de capital de giro); Índice de rentabilidade (lucratividade ou margem operacional líquida, rentabilidade ou taxa de retorno dos acionistas, retorno sobre investimentos, retorno sobre o patrimônio líquido).

Bibliografia:

Básica:

ARAUJO, Antonio Carlos Porto (Ed.). **Guia para as demonstrações contábeis: 2005-2006**. São Paulo: Trevisan, 2006. 169 p.

SILVA, Alexandre Alcântara da. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2007. 195 p.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 291 p.

Complementar:

MARION, José Carlos; REIS, Arnaldo Carlos de Rezende (Coord.). **Mudanças nas demonstrações contábeis: projeto n. 3.641 e anteprojeto de reforma da lei das sociedades anônimas**. São Paulo: Saraiva, 2003. 160 p.

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. **Auditoria de demonstrações contábeis: testes, casos práticos e exercícios**. São Paulo: Atlas, 2004. 281 p.

SPINELLI, Enory Luiz (coord.). **Demonstrações contábeis: aspectos práticos e conceitos técnicos**. Porto Alegre: Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, 2003. 40 p.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; BEGALLI, Glaucos Antônio. **Elaboração das demonstrações contábeis**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 278 p.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 552 p.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 372 p. Inclui CD-ROM.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro**. 10. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004. 335 p.

SÁ, Carlos Alexandre. **Fluxo de caixa: a visão da tesouraria e da controladoria**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 311 p.

Elaboração do Projeto de TCC	C/H: 60	Créditos: 04	7º Período
-------------------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Desenvolver habilidades para iniciação à pesquisa científica, atendendo às disposições técnicas e às normas vigentes.

Ementa:

Metodologia Científica; Tipologia de Pesquisa; Normas da ABNT; Etapas de Elaboração do Projeto de Pesquisa; Estrutura do Trabalho Científico.

Conteúdo Programático

Metodologia científica

Conceituação e objetivos; Conceitos e classificação da ciência; Fontes do conhecimento; Investigação científica; Métodos e técnicas.

Tipologias de Pesquisa

Quanto aos objetivos; Quanto aos procedimentos; Quanto à abordagem do problema.

Normas da ABNT

Etapas de elaboração do projeto de pesquisa; Escolha do tema; O problema, Hipóteses; Objetivos da pesquisa; Metodologia; Recursos; Cronogramas das atividades; Universo e amostra da pesquisa.

Estrutura do trabalho científico

Elementos pré-textuais; Elementos textuais; Elementos pós-textuais.

Bibliografia

Básica:

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 180 p.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 118 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 225 p.
Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em: <http://www.unirg.edu.br/wp-content/uploads/2020/03/1..-TCC-REGULAMENTO.pdf>. Acesso em: 08 jul. de 2020.

Complementar:

MÜLLER, M. ; JULCE, C. M. **Normas e Padrões para Teses, Dissertações e Monografias**. 6ª. Edição atualizada, Londrina: Eduel, 2007.
MARTINS, Gilberto de Andrade, THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.
CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). **Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas**. 14. ed. Campinas: Papyrus, 2003. 175 p.
MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 134 p. Reimpr. 2013.
MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, MariaCristina. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. São Paulo: Atlas, 2002. 135 p.

Estágio Curricular II	C/H: 150	Créditos: 10	7º Período
------------------------------	-----------------	---------------------	-------------------

Esta disciplina será ofertada no sétimo período, e como prevê a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, possui um regulamento realizado e aprovado em Colegiado, em que estabelece sua operacionalização.

Objetivos:

Proporcionar a compreensão do funcionamento dos procedimentos contábeis em ambiente reais.

Ementa:

Práticas Contábeis nas seguintes áreas: Escrita Contábil, Legislação Trabalhista, Escrita Fiscal e Contabilidade Pública, sob orientação do professor.

Bibliografia

Manual de Procedimentos Estágio Curricular II Disponível em: http://www.unirg.edu.br/wp-content/uploads/2020/03/1..Reg_Est%C3%A1gio-I-e-II-1.pdf. Acesso em: 08 jul. de 2020.
FIPECAFI. Iudícibus, S; Martins, Eliseu; et al. **Manual de Contabilidade Societária Aplicável a todas as Sociedades**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013. 2 FEA USP.
GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 6ª ed., 2008.

Complementar:

PADOVEZE, Clóves Luís. **Controladoria básica**. São Paulo: Pioneira, 2004. 358 p.

8º PERÍODO

Perícia Contábil	C/H: 60	Créditos: 04	8º Período
-------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Desenvolver conhecimentos teóricos e práticos das atividades de Perito Contábil, Árbitro e Avaliador, como funções inerentes ao profissional de Ciências Contábeis.

Ementa:

Perícia Contábil; Avaliação; Mediação; e Arbitragem.

Conteúdo Programático

Perícia contábil

Conceitos; Fundamentação legal; Normas profissionais (NBC PP) e técnicas (NBC TP); Tipos de perícia; Perícia x auditoria; Nomeação; Proposta de honorários; Planejamento; Formulação e resposta aos quesitos; Diligência; Prova e evidência; Laudo pericial.

Avaliação

Conceitos; Fundamentação legal; Métodos de avaliação.

Mediação e Arbitragem

Conceitos; Fundamentação legal; Procedimentos; Câmaras; O árbitro; O mediador; Arbitragem internacional;

Bibliografia

Básica:

SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia contábil**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 395 p.

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 220 p. (2. reimpr).

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia contábil**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 150 p.

Complementar:

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; GOMES, José Mário Matsumura. **Fundamentos de perícia contábil**. São Paulo: Atlas, 2006. 123 p. (Coleção resumos de contabilidade; v.18).

MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias et al. **Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional: casos praticados**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 152 p.

Contabilidade Social	C/H: 60	Créditos: 04	8º Período
-----------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Compreender a responsabilidade social e ambiental nas organizações, destacando o balanço social como instrumento de gestão capaz de demonstrar o grau de comprometimento das organizações com projetos e ações sociais.

Ementa:

Responsabilidade Social; Responsabilidade Ambiental; Projetos Sociais; Marketing Social; Empreendedorismo Social; Noções de Contabilidade Social; Balanço Social; Legislação Aplicável.

Conteúdo Programático

Responsabilidade Social

Evolução histórica; Conceito e importância; Distinção entre responsabilidade social e filantropia; Responsabilidade social nas empresas; Responsabilidade social nas organizações contábeis; Responsabilidade social em organizações públicas; Gestão social.

Responsabilidade ambiental

Conceitos; Gestão ambiental; Meio ambiente como oportunidade de negócios; Reconhecimento dos créditos de carbono.

Projetos Sociais

Conceitos; Investimentos sociais; Elaboração de projetos sociais.

Marketing social

Conceitos; Importância; Diferença entre marketing social e institucional.

Empreendedorismo Social

Conceitos; Perfil do empreendedor social; Empreendedorismo social como diferencial competitivo.

Noções de Contabilidade Social

Conceitos básicos; Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

Balanço social

Evolução histórica; Conceitos; Importância; Indicadores sociais; Balanço social como instrumento de gestão; Auditoria em balanço social; Modelos de Balanço Social; Modelos e características; Estrutura básica de balanço social.

Legislação aplicável

Normas brasileiras (NBC-T); Resoluções; Legislações municipais e estaduais; Normas internacionais.

Bibliográficas

Básica:

REIS, Carlos Nelson dos; MEDEIROS, Luiz Edgar. **Responsabilidade social das empresas e balanço social: meios propulsores do desenvolvimento econômico e social**. São Paulo: Atlas, 2007. 185 p.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanço social e o relatório da sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010. 261 p.

FERREIRA, Araceli Cristina de Sousa. **Contabilidade Ambiental: Uma Informação para o Desenvolvimento Sustentável**. ISBN/9788522464098. SP. Atlas, 2013.

Araceli Cristina de Sousa, SIQUEIRA Jose Ricardo Maia de, e GOMES, Monica Zaidan. **Contabilidade Ambiental e Relatórios Sociais**. ISBN 9788522469468. SP. Atlas. 2013.

Complementar:

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeht Pereira. **Contabilidade e gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2004. 303 p.

KROETZ, Cesar Eduardo Stevens. **Balanço social: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000. 162 p.

RIBEIRO, Maisa de Souza. **Contabilidade ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2006. 220 p.

BRAGA, Celia (Org.). **Contabilidade ambiental: ferramenta para a gestão da sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2007. 169 p.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 220 p.

FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa. **Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável - inclui certificados de carbono**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 138 p.

Controladoria	C/H: 60	Créditos: 04	8º Período
----------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Compreender o processo de gerenciamento das empresas por meio das funções da controladoria, do planejamento, da avaliação de desempenho e das ferramentas de gestão empresarial.

Ementa:

Contextualização; Planejamento; Gestão e Controladoria; Avaliação de Desempenho; Ferramentas de Gestão.

Conteúdo Programático

Contextualização

Função da controladoria; Ambiente; Função do *controller*.

Planejamento

Conceitos; Tipos (estratégico e operacional); Etapas de implementação (estratégia, missão, ambiente, objetivos e metas e acompanhamento); Acompanhamento da execução do plano.

Gestão e a controladoria

Processo decisório; Plano estratégico; Sistema de avaliação de desempenho; Modelo de gestão.

Avaliação de desempenho

Aspectos introdutórios; Tipos de indicadores; Administração por centros de responsabilidades; Modelos de avaliação de desempenho.

Ferramentas de gestão

EVA; *Balanced scorecard*; *Benchmarking*; ABC e EBTIDA.

Bibliografia

Básica:

SOUZA, Luiz Carlos de. **Controladoria aplicada aos pequenos negócios**. Curitiba: Juruá, 2009. 146 p.

NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane (Orgs.). **Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 302 p.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. **Controladoria: teoria e prática**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 300 p.

Complementar:

PADOVEZE, Clóves Luís. **Controladoria básica**. São Paulo: Pioneira, 2004. 358 p.

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2005. 140 p.

BOTELHO, Milton Mendes. **Manual prático de controle interno na administração pública municipal**. 2. ed. rev. atual. Curitiba: Juruá, 2009. 288 p.

CRUZ, Flávio da; GLOCK, José Osvaldo. **Controle interno nos municípios: orientação para implantação e relacionamento com os tribunais de conta**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 200 p.

Ética Geral e Profissional	C/H: 60	Créditos: 04	8º Período
-----------------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Analisar os aspectos éticos, legais e profissionais do contabilista, propiciando conhecimento de legislação da profissão contábil quanto à habilitação, às prerrogativas e à fiscalização profissional; desenvolver a consciência ética mediante o conhecimento dos direitos, deveres e proibições estabelecidos no Código de Ética.

Ementa:

Conceitos, Ética Geral, Empresarial e Profissional; Código de Ética Profissional do Contabilista; Processos, Infrações e Penalidades; Responsabilidade Civil, Criminal, Fiscal e Social; Legislação do Exercício Profissional.

Conteúdo Programático:

Conceitos

Ética; Moral; Valores; Juízos de apreciação; Bases filosóficas.

Ética Geral, Empresarial e Profissional

Conflitos éticos; Principais problemas éticos nas empresas; Tomada de decisão baseada em princípios éticos; Relação entre ética e lucro; Fundamentos da ética profissional.

Código de Ética Profissional do Contabilista

Sigilo; Concorrência; Deveres e proibições; Contrato de prestação de serviços; Honorários profissionais; Independência profissional.

Processos, Infrações e Penalidades

Atos ilícitos; Processos administrativos; Critérios para aplicação de penalidades.

Responsabilidade Civil, Criminal, Fiscal e Social

Código Civil; Código Penal;

Legislação do Exercício Profissional

Regulamento profissional; Prerrogativas do profissional contábil; Registro e fiscalização da profissão.

Bibliografia:

Básica:

PASSOS, Elizete. **Ética nas Organizações**: SP, Atlas, 2010.

PENA, Roberto Patrus e CASTRO Paula Pessoa de. **Ética nos Negócios: Condições, Desafios e Riscos**. SP, Atlas, 2011.

QUARESMA, Ruben de Azevedo. **Ética, direito e cidadania**: Brasil sociopolítico e jurídico atual. Curitiba: Juruá, 2008. 496 p.

SÁ, Antônio Lopes de. **Consciência Ética**. Curitiba: Juruá, 2008. 194 p.

Complementar:

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética e valores humanos**. Curitiba: Juruá, 2008. 246 p.
PONCHIROLLI, Osmar. **Ética e responsabilidade social empresarial**. Curitiba: Juruá, 2009. 151 p.

Trabalho de Conclusão de Curso	C/H: 60	Créditos: 04	8º Período
---------------------------------------	----------------	---------------------	-------------------

Objetivos:

Oportunizar o momento de revisão, aprofundamento, sistematização e integração de conteúdos estudados durante o curso, com a finalidade de elevar o formando de ciências contábeis a aprimorar o seu projeto de vida profissional.

Ementa:

Introdução. A metodologia de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. As formalidades do TCC. A escolha da Área de atuação, do tema de pesquisa e do orientador. A dinâmica da orientação e acompanhamento. A elaboração de projeto TCC, a produção do conteúdo do TCC. A redação e composição do Relatório Técnico do TCC. Avaliação do TCC.

Conteúdo Programático:

O Conhecimento e o Método Científico

Conhecimento, Ciência e Pesquisa (conhecimento e tipos de conhecimento);
O Método Científico e a distinção entre Ciências Exatas, Ciências Naturais e Sociais;
Universidade e a produção acadêmica (ensino, pesquisa e extensão).

Etapas Introdutórias do Trabalho Científico (TCC)

Diretrizes para leitura, análise e interpretação de textos;
Determinação e/ou confirmação do Tema e do problema;
Levantamento de fontes bibliográficas e documentação;
Plágio: conceito, etimologia, consequências;
Normas de Referências *NBR- 6023- ABNT*;
Normas de Citação *NBR- 10520- ABNT*;
O TCC – Etapas de Elaboração/Normas da ABNT

Bibliografia:

BÁSICA

GUIMARÃES, Flávio Romero. **Como fazer? Diretrizes para a elaboração de trabalhos monográficos**. 5.ed. rev., e ampl.. Leme, SP: Edijur, 2014. 125 p.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 118 p.

Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em: <http://www.unirg.edu.br/wp-content/uploads/2020/03/1.-TCC-REGULAMENTO.pdf>.

Acesso em: 08 jul. de 2020.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 180 p.

COMPLEMENTAR

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 225 p.

CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). **Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas**. 14. ed. Campinas: Papyrus, 2003. 175 p.

MÜLLER, M. ; JULCE, C. M. **Normas e Padrões para Teses, Dissertações e Monografias**. 6ª. edição atualizada, Londrina: Eduel, 2007.

2.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

São componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competência do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Deverão ser desenvolvidas pelo acadêmico, atividades complementares de 210 horas no decorrer do curso, que contemplem estudos e práticas independentes, **para efeito de integralização da carga horária total prevista para o curso de Ciências Contábeis**, tais como: programas especiais de capacitação do estudante, atividades de monitorias e estágios extracurriculares, programas de iniciação científica, atividades de extensão, atividades de pesquisa, estudos complementares, participação em eventos e cursos na área contábil e outras atividades realizadas em áreas afins, quando devidamente certificados pelos órgãos e/ou instituições promotoras, conforme consta no Regulamento de Atividades Complementares do Curso de Ciências Contábeis disponível em: <http://www.unirg.edu.br/wp-content/uploads/2020/03/1..-Regulamento-de-Atividdes-Complementares.pdf>.

Acesso em: 09 jul. de 2020.

2.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

É um componente curricular obrigatório direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, no qual, sua atividade está regulamentada pelo colegiado superior da Universidade UnirG e colegiado de curso.

Sua operacionalização é prevista no Regulamento de Estágio, disponível no site da Universidade UnirG em: <http://www.unirg.edu.br/wp->

[content/uploads/2020/03/1..Reg_Est%C3%A1gio-I-e-II-1.pdf](http://www.unirg.edu.br/wp-content/uploads/2020/03/1..Reg_Est%C3%A1gio-I-e-II-1.pdf), acessado em 13 de jul. 2020.

O presente regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas ao Estágio Curricular I e II, desenvolvido no 6º e 7º períodos respectivamente.

O Estágio Curricular I é realizado no 6º período do curso de Ciências Contábeis, com carga horária de 60 horas, objetiva desenvolver estudos e pesquisas relacionados aos aspectos da Elaboração de Plano de Negócios, Planejamento Estratégico e Empreendedorismo.

E o Estágio Curricular II é realizado pelo acadêmico no 7º período semestre do curso de Ciências Contábeis, tem como pré-requisito a disciplina de Estágio Curricular I; os campos de Estágio contam com Preceptores e/ou Tutores com Termo de Compromisso de Tutoria e/ou Preceptoria devidamente firmados com Universidade UnirG, prevista pela Lei Municipal n.º 2446 de 01 de Julho de 2019, que institui o Programa de Bolsas a fomentar a Regência, Preceptoria e Tutoria em estágios supervisionados da Universidade de Gurupi – UnirG.

Possui a carga horária de 150 horas, das quais, 60 horas o acadêmico realiza em sala de aula com os docentes da disciplina e 90 horas é realizado em campo nas áreas privada e pública supervisionadas pelos tutores e preceptores.

2.8 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

É um componente curricular obrigatório, desenvolvida pelos acadêmicos em duas etapas: no 7º período – elaboração na disciplina de Elaboração do Projeto de Conclusão de Curso, do projeto de pesquisa e no 8º período – elaboração na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, um artigo científico da pesquisa realizada.

O acadêmico desenvolve as atividades de Trabalho de Conclusão de Curso tendo como o Regulamento para Elaboração e Apresentação de Trabalhos de Conclusão do Curso (TCC) do Curso de Ciências Contábeis, disponível no site da universidade: <http://www.unirg.edu.br/wp-content/uploads/2020/03/1..-TCC-REGULAMENTO.pdf>, acessado em 13 de jul. de 2020, sob a supervisão do docente que ministra referidas disciplinas e do professor orientador.

2.9 CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de estudos é realizado pela coordenação de curso, observando as diretrizes nacionais curriculares e as normas do regimento geral acadêmico disponível na página da Universidade de Gurupi – UnirG no link: <http://www.unirg.edu.br/wp-content/uploads/2020/02/Regimento-Geral-Academico-da-UnirG-Homologado-pelo-CEE-TO.pdf>, acessado em 09 de julho de 2020, no âmbito do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis.

2.10 METODOLOGIA DO ENSINO

A metodologia adotada no curso de Ciências Contábeis constitui-se a partir de uma proposta pedagógica vinculada ao perfil de formação do egresso e aos princípios pedagógicos contemplados no PDI da Universidade. Desta maneira, o pensar e o fazer pedagógico, comprometidos com a missão, os valores e os objetivos institucionais consideram a promoção do ensino e aprendizagem vinculados às questões regionais, sem perder de vista a compreensão do macro ambiente. O curso de Ciências Contábeis tem estimulado gradativamente o uso de metodologias ativas, que buscam dinamizar o processo de ensino com a articulação dos conceitos científicos contemplados nos componentes curriculares e as demandas da realidade, sejam elas ambientais, culturais, econômicas, políticas ou sociais.

Dentre as estratégias de ensino adotadas, buscam-se alternativas para uma aprendizagem diferenciada, destacam-se o desenvolvimento de projetos articuladores/integradores, visitas técnicas, leitura de textos, aulas com recursos audiovisuais, participação em eventos, situações problema, estudos de caso, atividades em grupos e debates, relatórios e sínteses, organização de eventos, estímulo ao uso de recursos tecnológicos, entre outros.

As atividades práticas de ensino são estimuladas pelas disciplinas, por meio de ações interdisciplinares e intercursos. Além dos laboratórios gerais e específicos, as atividades práticas podem ser realizadas nas próprias salas de aula, em espaços do entorno institucional ou laboratórios, empresas parceiras da região e na incubadora de empresa vinculada à instituição. Acrescenta-se também o uso de softwares que promovem a interação entre aluno e professor, fornecimento de

materiais didáticos e biblioteca virtual, utilizados tanto em encontros presenciais como virtuais.

Como inovação metodológica para o curso, cita-se a implantação de disciplinas na modalidade semipresencial, com até 20% da carga horária total do curso, a partir de 2017. Nessa modalidade, o aluno é o centro do processo educacional, e a interação é apoiada em um adequado sistema implementado na plataforma SEI, especialmente implementados para atendimento às necessidades do aluno. A sistemática de trabalho nas disciplinas semipresenciais apoia-se em uma metodologia flexível e adaptável em função dos objetivos de aprendizagem e dos recursos necessários, conforme o estabelecido nos programas ou planos de ensino específicos.

2.11 SERVIÇOS DE APOIO AOS DISCENTES

O Projeto de nivelamento tem por objetivo minimizar as lacunas e deficiências dos acadêmicos em relação a aprendizagem do ensino médio e que se fazem essenciais e fundamentais para o curso de ensino superior, bem como modificar os níveis de reprovação e diminuir a evasão nos primeiros períodos do curso.

Preocupados com a formação destes acadêmicos foi necessário a implantação do Projeto de Nivelamento, que atendeu no primeiro semestre de 2015 as disciplinas de Comunicação e Expressão - Português e Fundamentos da Matemática, ambas desenvolvidas pelas ferramentas do Núcleo de Ensino a Distância (NED) por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem–AVA/SEI que leva em consideração os seguintes aspectos: a) a dificuldade de horários para a realização dos referidos cursos, por parte do alunado; b) a possibilidade de padronização do conteúdo e do desenvolvimento do curso; c) a disponibilidade não só de uma ferramenta de ensino a distância pela IES, mas de todo um departamento de EAD e metodologia capaz de suportar a magnitude do programa e as necessidades didáticas do curso.

O Projeto disponibiliza material didático previsto em módulos. Estará ainda à disposição do aluno, toda infraestrutura necessária para o seu melhor rendimento, contando assim com computadores, biblioteca física e virtual. Aqueles acadêmicos que têm melhor desempenho colaboram com os demais, num processo ensino-aprendizagem constante a todos os envolvidos.

De fato, a experiência universitária não se resume à formação profissional. Considerando as diversidades dos ingressantes, o NAP da UNIVERSIDADE UnirG é um projeto institucional elaborado e executado pela parceria entre os cursos de psicologia e pedagogia e que tem por objetivo promover o suporte ao acadêmico desde o seu ingresso, passando pela sua conclusão de curso e ainda, orientá-lo em seus primeiros passos no mercado de trabalho.

Desde a sua implantação e funcionamento no primeiro semestre de 2015, foca-se na prestação de assistência a todos os acadêmicos da universidade por meio de ações, projetos e programas que buscam atender as suas necessidades e, assim, contribuir para o seu desenvolvimento sempre pautado nas responsabilidades ética e social além de promover a integração acadêmica, científica e social incentivando-o ao exercício pleno da cidadania Neste sentido, são disponibilizadas oficinas destinadas aos seguintes temas. 1- Planejamento de Carreira; 2- Apresentação Oral de Trabalho; 3- Gestão do tempo; 4- Autogestão da Aprendizagem; 5- Elaboração do Currículo Lattes. Todas as atividades são desenvolvidas semestralmente e o número de vagas e turmas ofertadas ocorre de acordo com a demanda dos acadêmicos.

2.12 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Os procedimentos relacionados ao Registro de Diplomas no âmbito da Universidade UnirG são definidos em Normativas aplicável aos Cursos Superiores, conforme a Portaria nº 1.095 de 25/10/2018 que dispõe sobre a expedição e o registro de diplomas de cursos superiores no âmbito do sistema federal de ensino, especificando prazos para confecção e disponibilização do diploma ao concluinte após a conclusão do curso.

Nos termos da legislação vigente, os diplomas para os formandos do Curso de Medicina serão emitidos para os estudantes que concluírem todas as componentes curriculares e demais atividades que compõem o curso, de acordo com este Projeto Pedagógico, e esteja com situação regular no ENADE. Não haverá certificação intermediária para estudantes que cumprirem parcialmente as componentes curriculares ou demais atividades que compõem o curso.

O diploma será expedido pelo departamento de Registro de Diplomas da Universidade UnirG e o seu recebimento ocorrerá desde que cumpridas todas as etapas, após a colação de grau, que é obrigatória a todos os acadêmicos.

2.13 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

Para a compor a administração acadêmica do curso, conta-se com as coordenações de curso e estágio, docentes, técnico-administrativo, núcleo docente estruturante, a infraestrutura, gabinetes de trabalho do docente de tempo integral, espaço de trabalho para a coordenação de curso, salas de aula, núcleo tecnológico de informática, o acesso dos acadêmicos a equipamentos de informática, infraestrutura de acesso para as pessoas com necessidades especiais, biblioteca e a periódicos especializados do curso de Ciência Contábeis.

2.13.1 Coordenação de curso e coordenação de estágio

O cargo de coordenador de curso e estágio é ocupado preferencialmente por professores contadores do quadro efetivo, eleitos pelo voto dos docentes, assistente administrativo da coordenação e discentes, com mandato é de 2 anos podendo ser reconduzido por mais dois anos. Ficando a cargo da reitora a indicação de dois professores contadores efetivos ou contratados para a coordenação do curso caso não haja candidatos para participar do processo eleitoral.

A coordenação do curso está sendo conduzida pela professora Cláudia da Luz Carvelli que possui 12 anos de experiência em docência do ensino superior. Ocupou o cargo de coordenadora de curso no ano de 2010 retornando ao cargo por indicação da reitoria em 14 de dezembro de 2018, através da Portaria/Reitoria nº 088/2018. A docente atualmente está cursando doutorado em Desenvolvimento Regional na Universidade Federal do Tocantins – UFT, é Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional, com área de concentração em Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Regional pela UNITAU (2012); Especialista em MBA Executivo em Gestão Empresarial Estratégia pela EDUCON (2008); graduação bacharelado em Matemática pela Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS (2004) e em Ciências Contábeis pela Fundação UNIRG (2002). Tem experiência na área de Contabilidade Gerencial, Contabilidade de Agronegócio, Contabilidade de Custos e Contabilidade Introdutória e Estrutura das Demonstrações Contábeis.

Na coordenação de estágio o professor Gilberto Gomes de Amorim, indicado ao cargo pela reitoria em 14 de dezembro de 2018, através da Portaria/Reitoria nº 089/2018, possui 16 anos de experiência em docência do ensino superior. É mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté - UNITAU (2012); Pós-Graduação (Latu Sensu) em Gestão de Organizações Públicas pela Universidade de Gurupi – UnirG (2004); Bacharelado em Ciências Contábeis pela Universidade de Gurupi – UnirG (2004) e Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Gurupi – UnirG (1993). Atua nas áreas de Gestão de Finanças Públicas e Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

2.13.2 Corpo docente do curso de Ciências Contábeis

A carreira do docente é distribuída de acordo com Plano de Carreira e Salários da Universidade de Gurupi – UnirG através da Lei Municipal de nº 1.755 de 21 de maio de 2008 no **Artigo 33** que a carreira do docente está estruturada nas seguintes classes e níveis: **I** – Docente Especialista – E / Professor Assistente: nível I a IV; **II** - Docente Mestre – M / Professor Adjunto: nível I a IV; **III** – Docente Doutor – D / Professor Titular: nível I a IV. Todos os docentes são enquadrados nos seguintes regimes de trabalho: 20 (vinte horas); 40 (quarenta horas) e/ou Dedicção Exclusiva (DE).

Atualmente o curso conta 05(cinco) especialistas, 13 (treze) mestres, 2 (dois) doutores e 01(quatro) doutorando. Desses, 7(sete) são regime de trabalho de Dedicção Exclusiva e 12(doze) professores com regime de 40(quarenta horas), conforme apresentado no Quadro 05: Relação do Docentes do Curso de Ciências Contábeis.

Quadro 05: Relação dos Docentes do Curso de Ciências Contábeis 2020/1

Docente: Adonaldo Avelino de Oliveira	Posse: 02/01/2001	Vínculo: Efetivo
Graduação: Economia (PUC/GO)	Especialização: Administração Hospitalar (ULBRA/RS)	
Experiência no Ensino Superior: 19 anos	Regime de Trabalho: 40H	
Disciplinas que ministra:	Carga horária:	
Introdução à Economia	60 H	
Docente: Alessandra Martins Correia	Posse: 16/07/2008	Vínculo: Efetivo
Graduação: Ciências Contábeis (UNIRG)	Especialização: Auditoria Gerencial Contábil	Mestrado: Gestão e Desenvolvimento Regional (UNITAU)
Experiência no Ensino Superior: 11 anos	Regime de Trabalho: 40H	
Disciplinas:	Carga horária: 40H DE	
Análise das Demonstrações Contábeis	60 H	
Apuração e Análise de Custos	60H	

Docente: Alexandre Ribeiro Dias	Posse: 01/02/1996	Vínculo: Efetivo	
Graduação: Administração (PUC)	Especialização: Gestão Empresarial (UnirG)	Mestrado: Agronegócios(UFRGS)	
Experiência no Ensino Superior: 24 anos	Regime de Trabalho: 40H		
Disciplinas que ministra:	Carga horária:		
Teoria Geral da Administração	60H		
Docente: Augusto Rezende Campos	Posse: 01/08/2004	Vínculo: Efetivo	
Graduação: Ciência da Computação (PUC/GO)	Especialização: Informática e Educação (UFLA)	Mestrado: Gestão e Desenvolvimento Regional (UNITAU)	
Experiência no Ensino Superior: 15 anos	Regime de Trabalho: 20H		
Disciplinas que ministra:	Carga horária:		
Sistema de Informação Contábil	30H		
Planejamento Estratégico e Empreendedorismo	30H		
Docente: Breno de Oliveira Simonassi	Posse: 23/01/2020	Vínculo: Contrato	
Graduação: Direito (UFG)	Especialização: Grandes Transformações Processuais (UNISU)		
Experiência no Ensino Superior: 7meses	Regime de Trabalho: 40H		
Disciplinas que ministra:	Carga horária:		
Instituições do Direito Público e Privado	40H		
Docente: Cláudia da Luz Carvelli	Posse: 13/05/2008	Vínculo: Efetivo	
Graduação: Ciências Contábeis (UNIRG)	Especialização: Gestão Empresarial (EADCON)	Mestrado: Gestão e Desenvolvimento Regional (UNITAU)	Doutorado: Desenvolvimento Regional (UFT) <u>Cursando</u>
Experiência no Ensino Superior: 12anos	Regime de Trabalho: 40H DE		
Disciplinas que ministra:	Carga horária:		
Estrutura das Demonstrações Contábeis	60H		
Estágio Curricular I	60H		
Elaboração do Projeto do TCC	60H		
Docente: Elizabeth Vieira dos Reis	Posse: 01/08/2012	Vínculo: Efetivo	
Graduação: Ciências Contábeis (UNIRG)	Especialização: Especialização em Controladoria e Finanças Empresariais (UFLA)	Mestrado: Controladoria e Finanças (Universidade Vale do Rio dos Sinos-UNISINOS)	
Experiência no Ensino Superior: 7 anos	Regime de Trabalho: 40H		
Disciplinas que ministra:	Carga horária:		
Estágio Curricular II	60 H		
Contabilidade Avançada	60 H		
Contabilidade Tributária	60 H		
Trabalho de Conclusão de Curso	60 H		
Contabilidade Societária	60 H		
Docente: Deice Joceliane Pomblum	Posse: 03/02/2003	Vínculo: Efetivo	
Graduação: Letras (URI)	Especialização: Letras (Salgado Filho)		
Experiência no Ensino Superior: 17 anos	Regime de Trabalho: 40H		
Disciplinas que ministra:	Carga horária:		
Comunicação Empresarial	60H		
Docente: Eurípedes Martins da Silva Júnior	Posse: 27/02/2020	Vínculo: Contrato	
Graduação: Administração (UNIRG)	Especialização: Gestão de Pessoas (UFT)		
Experiência no Ensino Superior: 5 meses	Regime de Trabalho: 20H		
Disciplinas que ministra:	Carga horária:		
Mercado de Capitais	60H		
Finanças Empresariais	60h		
Sistema de Informações Contábeis	30H		

Docente: Gilberto Gomes de Amorim	Posse: 02/02/2004	Vínculo: Efetivo	
Graduação: Pedagogia / Ciências Contábeis (UNIRG)	Especialização: Gestão Empresarial (FGV)	Mestrado: Gestão e Desenvolvimento Regional (UNITAU)	
Experiência no Ensino Superior: 16 anos	Regime de Trabalho: 40H		
Disciplinas que ministra:	Carga horária:		
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	60 H		
Estágio Curricular II	60 H		
Gestão de Finanças Públicas	60 H		
Contabilidade de Entidades de Interesse Social	60 H		
Controle Interno	60 H		
Docente: Ivany Coeli Leal Coragem	Posse: 29/06/2000	Vínculo: Efetivo	
Graduação: Pedagogia (Cândido Mendes – Ipanema – RJ)	Especialização: Administração em Recursos Humanos (FGV)	Mestrado: Administração (UFSC)	Doutorado: Desenvolvimento Regional (FURB)
Experiência no Ensino Superior: 20 anos	Regime de Trabalho: 40H DE		
Disciplinas que ministra:	Carga horária:		
Comportamento Humano e Liderança	60 H		
Docente: José Carlos de Freitas	Posse: 01/12/2006	Vínculo: Efetivo	
Graduação: Filosofia (Unioeste)	Especialização: Língua Portuguesa(Universo)	Mestrado: Literatura Brasileira e Teorias da Literatura (UFF)	
Experiência no Ensino Superior: 13 anos	Regime de Trabalho: 40H DE		
Disciplinas que ministra:	Carga horária:		
Filosofia Geral	60 H		
Docente: Kátia Ferreira da Silva	Posse: 14/01/2014	Vínculo: Efetivo	
Graduação: Licenciatura em Matemática (UEG)	Especialização: Metodologia de Ensino e Pesquisa na Educação em Matemática e Física (Fac. Católica de Anápolis)	Mestrado: Matemática (UFT)	
Experiência no Ensino Superior: 6 anos	Regime de Trabalho: 40H		
Disciplinas que ministra:	Carga horária:		
Matemática Aplicada a Contabilidade	60 H		
Matemática Financeira	60 H		
Docente: Marllós Peres Melo	Posse: 01/10/2003	Vínculo: Efetivo	
Graduação: Engenharia Agrônômica e Matemática (UFT)	Especialização: Metodologia do Ensino Superior (UNIRG) e Metodologia da Matemática (UNB)	Mestrado: Agronomia e Produção Vegetal (UFT)	Doutorado: Agronomia e Produção Vegetal (UFT)
Experiência no Ensino Superior: 16 anos	Regime de Trabalho: 40H DE		
Métodos Quantitativos	60 H		
Docente: Maria Otília Marinho de Moura	Posse: 14/08/2000	Vínculo: Efetivo	
Graduação: História (UFRO)	Especialização: Ciências Sociais: História e Geografia do Brasil (Faculdade de Ciências e Letras Plínio Augusto do Amaral)		
Experiência no Ensino Superior: 19 anos	Regime de Trabalho: 40H		
Disciplinas que ministra:	Carga horária:		
Metodologia do Trabalho Científico	60 H		
Docente: Patrícia Pinheiro Alves Feitosa	Posse: 01/04/2007	Vínculo: Efetivo	
Graduação: Ciências Contábeis (UNIRG)	Especialização: Gestão Econômica (UnirG)	Mestrado: Gestão e Desenvolvimento Regional (UNITAU)	
Experiência no Ensino Superior: 13 anos	Regime de Trabalho: 40H		
Disciplinas que ministra:	Carga horária:		
Planejamento e Contabilidade Tributário	60 H		

Contabilidade Introdutória II	60 H	
Contabilidade Empresarial I	60 H	
Contabilidade Empresarial II	60 H	
Cálculos Trabalhistas e Legislação Social	60 H	
Docente: Paulo Henrique da Costa Mattos	Posse: 01/03/2004	Vínculo: Efetivo
Graduação: História (UFG)	Especialização: Ciências Políticas (CUBA); História Regional do Tocantins (UNITINS); Direitos Humanos (PUC-GO)	Mestrado: História (PUC-GO)
Experiência no Ensino Superior: 16 anos	Regime de Trabalho: 40H DE	
Disciplinas que ministra: Sociologia das Organizações	Carga horária: 60 H	
Docente: Rúbia Caetano Cardoso	Posse: 01/02/2007	Vínculo: Efetivo
Graduação: Ciências Contábeis (UNIRG)	Especialização: Contabilidade e Controle de Finanças (ITOP)	Mestrado: Controladoria e Finanças (Universidade Vale do Rio dos Sinos-UNISINOS)
Experiência no Ensino Superior: 13 anos	Regime de Trabalho: 40H DE	
Disciplinas que ministra: Perícia Contábil	Carga horária: 60 H	
Contabilidade Social	60 H	
Auditoria Contábil	60 H	
Contabilidade do Agronegócio	60 H	
Ética e Legislação Profissional	60 H	
Docente: Veronica Silva do Prado Disconzi	Posse: 01/08/2004	Vínculo: Efetivo
Graduação: Direito (UnirG)	Especialização: Gestão de Políticas Públicas (UnirG)	Mestrado: Gestão Pública (UFT)
Experiência no Ensino Superior: 15 anos	Regime de Trabalho: 40H	
Disciplinas que ministra: Direito Empresarial	Carga horária: 60 H	
Docente: Victor de Oliveira	Posse: 01/08/2007	Vínculo: Efetivo
Graduação: Ciências Contábeis (UEG)	Especialização: Análise de Balanço e Auditoria (UEG)	Mestrado: Controladoria e Contabilidade (USP)
Experiência no Ensino Superior: 18 anos	Regime de Trabalho: 40H	
Disciplinas que ministra: Controladoria	Carga horária: 60 H	
Teoria Avançada da Contabilidade	60 H	
Contabilidade Introdutória I	60 H	
Planejamento Estratégico e Empreendedorismo	30 H	
Análise das Demonstrações Contábeis	60 H	
Docente: Wellson Rosário Santos Dantas	Posse: 40 H	Vínculo: Contrato
Graduação: Direito (UNIRG)	Especialização: Direito Civil e Processo Civil (FACIMAB) e Educação e Direitos Humanos (PUC-GO)	
Experiência no Ensino Superior: 6 meses	Regime de Trabalho: 40H	
Disciplinas que ministra: Direito Tributário	Carga horária: 60 H	

FONTE: Estrutura Curricular nº8; Curriculum Lattes

2.13.3 Corpo Técnico-Administrativo

Os Assistentes Técnicos- administrativos dão suporte ao desenvolvimento das atividades na Universidade de Gurupi – UnirG. Na coordenação de curso, a

servidora Luciana Moreira, Mestre em Gestão de Políticas Públicas, pela Universidade Federal do Tocantins – UFT (2019). Possui especialização em Gestão Pública pela UNIRG (2010). E graduação em Ciências Contábeis - UNIRG (2009). Experiência de doze anos em área administrativa de Instituição de Ensino Superior (Universidade de Gurupi - UNIRG). Experiência de dois anos como analista contábil (TRE - Gurupi).

Na coordenação de Estágio, o servidor Laudeci Rodrigues Valadares Lopes, graduado em Ciências Contábeis – UNIRG (2005), com especialização em Controladoria e Finanças Empresariais - UFLA (2006). Experiência de dez anos em área administrativa de Instituição de Ensino Superior (Universidade de Gurupi - UNIRG).

2.13.3 Formas de participação do Colegiado do Curso e NDE

O Conselho de Curso é um órgão deliberativo e em grau de recurso máximo do curso, nas matérias de seu universo de conhecimento acadêmico. E está dividido em três câmaras: Projetos, Ética e Disciplina, Recursos Administrativos.

A Câmara de Projetos é um órgão consultivo do Conselho do Curso de Ciências Contábeis, e deliberativo em relação às questões expressamente delegadas por este Conselho, propõe e executa políticas de desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão da Universidade UNIRG.

A Câmara de Ética e Disciplina é um órgão vinculado ao Conselho do Curso de Ciências Contábeis, que possui funções consultiva e propositiva, constituído para discutir e propor ações referentes às consultas sobre a fiscalização do exercício profissional docente e da conduta discente, bem como, determinar as diligências que entender para o julgamento dos processos de sua competência.

A Câmara de Recursos Administrativos é um órgão de deliberação coletiva integrante da Coordenação de Curso e constitui instância recursal hierárquica das decisões desta Coordenação e tem por finalidade julgar as questões inerentes a comunidade acadêmica do curso, entre coordenação, corpo docente, discente e técnico administrativo.

O colegiado do Curso de Ciências Contábeis se reúne uma vez por mês, para deliberarem quanto às questões do curso. O regimento do colegiado de Ciências Contábeis se encontra em anexo.

Quadro 06: Membros do Conselho de Curso

MEMBROS DO CONSELHO DE CURSO	
Presidente	Cláudia da Luz Carvelli
Vice-Presidente	Gilberto Gomes Amorim
Corpo docente do curso:	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Alessandra Martins Correia ✓ Elizabeth Vieira dos Reis; ✓ Kátia Ferreira da Silva ✓ Rúbia Caetano Cardoso; ✓ Patrícia Pinheiro Alves Feitosa;
Corpo discente:	Weder Sousa Santos
Representante do Corpo Administrativo:	Luciana Moreira Sousa

FONTE: Coordenação de curso (2020)

O Núcleo Docente Estruturante - NDE foi instituído pelo Centro Universitário UNIRG por meio da Resolução *Ad Referendum* nº 002 de 24 de outubro de 2011, como estrutura de gestão acadêmica do curso com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica, corresponsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso.

No Regimento do NDE, em seu art. 2º fica estabelecido que o mesmo é um órgão consultivo de coordenação didática integrante da Administração Superior, responsável pela concepção e atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIRG, e tem por finalidade elaborar, implantar, programar, atualizar e complementar a política de ensino, pesquisa e extensão e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência dos Conselhos Superiores, possuindo caráter deliberativo e normativo em sua esfera de decisão.

Compõem o núcleo os docentes: Alessandra Martins Correia; Cláudia da Luz Carvelli; Elizabeth Vieira dos Reis; Gilberto Gomes de Amorim (presidente); Patrícia Pinheiro Alves Feitosa; e Rúbia Caetano Cardoso; estes docentes reúnem quinzenalmente. E tem como finalidade principal colaborar com o desenvolvimento pedagógico do curso.

Quadro 07: Membros do NDE do Curso de Ciências Contábeis

MEMBROS DO NDE	
DOCENTES	TITULAÇÃO
Alessandra Martins Correia	Mestre
Cláudia da Luz Carvelli	Doutoranda
Elizabeth Vieira dos Reis	Mestre

Gilberto Gomes de Amorim (presidente)	Mestre
Patrícia Pinheiro Alves Feitosa	Mestre
Rúbia Caetano Cardoso	Mestre

FONTE: Coordenação de curso (2020)

2.13.4 Infraestrutura

O Curso de Ciências Contábeis está situado no Campus I da Universidade UnirG, localizado na R. Antônio Nunes da Silva, Bloco D, primeiro e segundo piso. Os acadêmicos do curso utilizam-se comumente com os acadêmicos dos demais cursos da área de lazer, biblioteca e lanchonete situados nesse campus.

As salas com capacidade máxima de 65 alunos, todas climatizadas, equipadas com carteiras internet wi-fi e equipamentos áudio visuais, os acadêmicos têm acesso às salas por meio de rampas e escadas. Caso seja constatado no início do semestre algum aluno com alguma necessidade especial de locomoção a turma ocupa sala do térreo.

O curso atualmente conta com 03 (três) laboratórios equipados, sendo todos interligados em redes e com conexão direta a internet, 2(dois) laboratórios estão instalados no Campus I e 01(um) no escritório modelo de contabilidade. As disciplinas que preferencialmente utilizam o laboratório são: Contabilidade Empresarial I e II, Contabilidade Tributária, Cálculos Trabalhistas e Legislação Social, Mercado de Capitais, Tecnologia da Informação e Estágios. Nos laboratórios são disponibilizados aos acadêmicos programa de contabilidade no sistema Domínio.

Com o intuito de estimular o acadêmico a integração com os problemas sociais, foi criado no ano de 2004 o Escritório Modelo de Contabilidade Prof. Levi da Costa Nery, atualmente equipado com 26 micro computadores com o programa de contabilidade Domínio, também utilizados para atividades de estágios e projetos de extensão, prestando serviços contábeis a comunidade local, ao profissional liberal e associações de moradores, com a colaboração dos acadêmicos voluntários e dos professores orientadores. As instalações do escritório modelo são utilizadas para realizar reuniões dos professores e atendimento dos alunos.

2.13.5 Gabinete de trabalho para professores tempo integral

A Coordenação do Curso dispõe de uma sala com mesa e cadeiras destinados aos professores do curso, contando ainda com recurso de secretariado disponível aos professores, bem como acesso Wi-Fi de 52mb e impressora.

No âmbito da IES, esta disponibiliza em tempo de funcionamento integral, uma sala destinada aos professores (Central de Atendimento ao Professor – CAP I), onde são disponibilizados computadores, impressora, máquina de Xerox, cafezinho e mesa para realização de atividades laborais ou mesmo descontração nos intervalos entre aulas.

2.13.6 Espaços de trabalho para a Coordenação do Curso

A coordenação conta com uma sala de recepção com 8 cadeiras de espera, conta ainda com repartições em áreas de trabalho sendo: uma sala para o coordenador que o permite atender e reunir o corpo docente e representantes do corpo discente, com uma mesa de reunião e 8 cadeiras, e um espaço exclusivo do Coordenador com mesa e cadeira específicas.

O espaço destinado à coordenação é climatizado e acolhe confortavelmente os profissionais de secretariado e assessoria, e coordenador em suas jornadas de trabalho.

2.13.7 Salas de aula

O curso dispõe de 8 salas de aula climatizadas com 60 cadeiras cada. Nessas salas há instalação de data show.

2.13.8 Núcleo de Tecnologia e Informação - NTI

O NTI é responsável por prestar serviços de tecnologia da informação, bem como dar suporte as coordenações, professores, técnicos administrativos e acadêmicos nas rotinas administrativas e no uso dos laboratórios.

2.13.9 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Toda a comunidade acadêmica, bem como funcionários administrativos, tem acesso *wi-fi* gratuito com velocidade de 52mb nos Campus I e II, bem como no

Centro Administrativo. A IES ainda conta, em seu Campus I, com 3 laboratórios de informática (Labin) com acesso em tempo integral aos acadêmicos:

- Labin D com 20 Computadores;
- Labin F com 24 Computadores;
- Labin Escritório Modelo 24 computadores;

2.13.10 Infraestrutura de acesso para Pessoas com Necessidades Especiais

A Universidade de Gurupi UnirG para atender o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro 2004, que regulamenta a Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, a qual estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, possui adaptações com a finalidade de eliminar as barreiras arquitetônicas e facilitar a integração dos espaços para a adequada circulação dos acadêmicos, permitindo o acesso aos ambientes de uso coletivo. Entre as adaptações do espaço físico podemos citar: - Acesso aos prédios: há rampas com corrimão na entrada do Campus I e nas rampas de acesso as salas superiores. - Banheiros: nos blocos das salas de aula há banheiros adaptados e espaço físico adequado para a locomoção.

2.13.11 Biblioteca

A biblioteca utilizada pelo curso fica no Campus I, onde os acadêmicos utilizam-se do sistema informatizado para empréstimo, reserva e renovação de livros. Possui em seu acervo 1.258 (Um mil duzentos cinquenta oito) títulos; 4.000 (quatro mil) exemplares de livros; 10 (dez) títulos, 15 (quinze) exemplares de vídeos; 06 (seis) títulos, 28 (vinte oito) exemplares de *softwares*; 03 (três) títulos e 09 (nove) exemplares periódicos; 305 (trezentos e cinco) títulos, 325 (trezentos vinte cinco) exemplares de teses. O acadêmico poderá realizar a busca, renovação, registro e reserva por meio da página <http://www.biblioteca.unirg.edu.br>.

No primeiro semestre de 2019 foi adquirido a assinatura de uma biblioteca digital, aumentando substancialmente o número de obras disponíveis para o aluno de Ciências Contábeis.

No início do semestre e 2019/02 foi adquirido a MINHA BIBLIOTECA (minhabiblioteca.com.br), uma plataforma digital de livros que possui um vasto acervo de títulos técnicos e científicos. Formada por mais de 20 selos editoriais das

principais editoras de livros acadêmicos do Brasil. Por meio da minha biblioteca, estudantes, professores e profissionais, tem acesso rápido, fácil e simultâneo à milhares de títulos, basta que aja acesso à Internet.

2.13.12 Periódicos Especializados

Os periódicos especializados, estão disponíveis no site da UnirG, no link do Curso de Ciências Contábeis. São atualizados anualmente pelo colegiado. A biblioteca física funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h e aos sábados, das 7h às 18h.

2.13.13 Comitê de Ética em Pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) foi criado de acordo com as normas da Resolução CNS nº466 de 12/12/2012 e subordinado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). O CEP da Universidade UNIRG é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, instituído em 2005 por meio da Portaria nº 042/2005, emitida em 10 de janeiro de 2005 pela Fundação UnirG.

A missão do CEP é defender e salvaguardar os interesses e os direitos dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, contribuindo no desenvolvimento da pesquisa voltada ao desenvolvimento local, dentro de padrões éticos. Destaca-se que o CEP, ao analisar e decidir sobre as pesquisas submetidas à sua apreciação, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes de pesquisa.

Ao CEP da Universidade UnirG compete desempenhar papel de caráter consultivo, deliberativo e educativo, analisando as pesquisas envolvendo seres humanos, além da realização de programas de capacitação dos membros, bem como da comunidade acadêmica e promoção da educação em ética em pesquisa envolvendo seres humanos.

É composto por 01 (um) coordenador do quadro de professores da Universidade, detentor do voto de qualidade, 01 (um) vice-coordenador do quadro de professores da Universidade de Gurupi, mínimo de 07 (sete) e máximo de 14 (catorze) membros e 01 (um) membro da sociedade que não seja participante do quadro de professores da Universidade de Gurupi, preferencialmente indicado pelo

Conselho Estadual ou Municipal de Saúde, entidade e/ou associação representativa de usuários.

O curso conta com a professora Alessandra Martins Correa, como membro do Comitê de Ética em Pesquisa.

2.14 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No caso específico de cada disciplina, os procedimentos e instrumentos de avaliação constam do Plano de Ensino, onde são especificados critérios e formas de avaliação. Vale ressaltar que os planos de ensino são de livre acesso a todos os acadêmicos matriculados em cada disciplina (disponibilizado no sistema SEI da instituição – SEI.unirg.edu.br), para ter acesso ao sistema é disponibilizado aos acadêmicos um aplicativo, visando facilitar a acessibilidade.

Na composição verificação de aprendizado de cada disciplina, é dada ao professor a prerrogativa de acompanhar o desempenho do acadêmico, tanto de caráter prático quanto teórico, incluindo-se seminários, visitas técnicas e atividades complementares ao ensino de graduação. Aliado a isso, cada professor deve considerar os aspectos legais acerca da avaliação, propostos no Regimento Geral da Universidade Unir propõem:

Art. 97 – A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

Art. 110 – Para fins de avaliação do desempenho, fica instituída a atribuição de notas na escala de 0 (zero) a 10 (dez).

§1º - A média semestral da disciplina, por período letivo, é feita por média aritmética sendo que para cálculo da mesma a disciplina deve conter, no mínimo, 2 (duas) notas de provas e/ou exercícios ou trabalhos escolares, distribuídos proporcionalmente no semestre letivo.

§ 2º - O acadêmico que obtiver na disciplina uma média igual ou superior a 7,0 (sete) durante o período letivo e frequência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento) é dispensado de exame final desta disciplina.

§ 5º - Somente pode prestar exame final o acadêmico que obtiver frequência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento) e a média final do semestre igual ou superior a 4,0 (quatro vírgula zero).

Art.111 – A aprovação do acadêmico em cada disciplina no semestre depende de se cumprirem concomitantemente, as seguintes condições:

I – ter obtido frequência não inferior a 75%;

II - obter média final de aprovação não inferior a 6,0 (seis vírgula zero).

Para dar maior validade ao sistema de avaliação os professores, no decorrer do semestre letivo, escolhem os tipos de avaliação e instrumentos condizentes as suas disciplinas através das quais irão avaliar os acadêmicos, também elencam os critérios de avaliação no Plano de Curso de cada uma das disciplinas, presentes no Projeto Pedagógico.

Ainda, de acordo com o artigo 104, o acadêmico promovido ao período letivo seguinte em regime de dependência deve matricular-se, obrigatoriamente, respeitando-se os pré-requisitos, no novo período e nas disciplinas das quais ficou dependente, sob pena de cancelamento automático, salvo se não estiverem sendo oferecidas, observando-se, no novo período, a compatibilidade de horário, aplicando-se a todas as disciplinas as mesmas exigências de frequência e aproveitamento previstos nos artigos anteriores.

2.15 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A gestão do curso considera os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas para aprimorar seus processos, com vistas à melhoria contínua do curso. A avaliação externa é realizada por meio das visitas in loco de comissões avaliativas e pelo Conselho Estadual de Educação. Os resultados são discutidos no curso com apoio da Comissão Própria de Avaliação – CPA (atendendo a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do SINAES). Sabe-se que as avaliações externas exercem impacto na instituição e são legitimamente consideradas como balizadores da qualidade dos cursos. O processo de avaliação interna do curso é realizado por meio de ações como: a) aplicação anual de um instrumento de avaliação para os discentes e docentes; b) aplicação de instrumentos para diagnóstico da realidade dos ingressantes; c) correções e readequações das atividades do curso em função da identificação de necessidades por parte de docentes e discentes; d) aplicação de avaliações elaboradas no formato das provas do ENADE;

Destaca-se que os resultados destes processos avaliativos são socializados com a comunidade acadêmica e servem de base para a tomada de decisão, integrado às discussões e proposições do NDE e Colegiado do Curso. Entre as principais ações decorrentes do processo avaliativo interno e externo, destacam-se:

melhoria no processo de publicação de trabalhos em eventos, revistas, livros entre outros; revisão da matriz curricular, ementas, bibliografia básica e complementar; ampliação de laboratórios; implantação e aperfeiçoamento dos projetos integradores/articuladores; ampliação e atualização do acervo bibliográfico, de modo a atender as necessidades das disciplinas do curso; incentivo à formação continuada dos docentes; aprimoramento das formas e instrumentos de avaliação ensino-aprendizagem. O quadro 8 apresentam o histórico das avaliações do ENADE e da avaliação in loco no Curso de Ciências Contábeis.

Quadro 08: Desempenho Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior

ANO	CONCEITO		
	CPC	ENADE	ICC
2015	2,1833	2	3
2012	2,23	3	3
2009	0,84	1	1

FONTE: Coordenação de curso (2020)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Universidade UnirG comprometida com o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica baseado no pilar da Educação: ensino, pesquisa e extensão, desde 1992, ano de sua institucionalização, além de outros cursos a passou a ofertar o **Curso de Ciências Contábeis** elaborado tomando como base o Plano de Desenvolvimento Institucional da Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 que institui as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Ciências Contábeis, as resoluções e relatórios do Conselho Estadual de Educação para renovação de reconhecimento e legislação do Conselho Federal de Contabilidade.

A articulação sob os pilares, ensino, pesquisa e extensão com a sociedade tocantinense, apoio aos programas do Governo Estadual e Municipal e realização de parcerias com estes órgãos e instituições estaduais com vistas à promoção da melhoria da qualidade do ensino continuada no Estado. Ao longo desse período inúmeras modificações estruturais, tecnológicos, recursos humanos e materiais entre outros, vem sendo realizados face a necessidade da implementação de ações para promover um atendimento de excelência no pilar da Educação: ensino, pesquisa e extensão. Assim, a Universidade UnirG, vem se consolidando em Universidade de referência na região sul do Estado.

O Projeto Pedagógico do Curso, foi formulado embasado na longa trajetória profissional dos docentes do curso de Ciências Contábeis e nas interações que os mesmos vivenciaram com diversas pessoas, contribuindo para modelar pensamentos, gerar inquietações, desenvolver trabalhos, compartilhar crenças, lutar por sociedades mais justas e construir as bases de uma sólida contribuição para a Educação Contábil. Também considerou-se o compromisso da Universidade UnirG com a realidade socioeconômica e cultural-educacional local, regional e nacional e as prerrogativas jurídico-educacionais do Brasil, ou seja, contempla os dispositivos das Diretrizes Curriculares da Resolução n. 10 de 16 de dezembro de 2004, do Conselho Federal de Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado -, e dá outras providências ;Lei 10.861/2004 no Parecer CNE/CES n. 269/2004, que altera o Parecer CNE/CES n. 289/2003 e a Resolução CNE/CES n. 6 de 2004; no Parecer CNE/CES n. 8 de 2007 e na Resolução n. 2, de 18 de junho de 2007, que dispõem sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização dos cursos de graduação, bacharelado, na modalidade presencial, e definem a carga horária mínima para os cursos de Ciências Contábeis de 3.000 horas; Lei 10.861 de 2004, dispõe sobre avaliação institucional e desempenho dos estudantes, Portaria 40 de 12 de dezembro de 2007 trata sobre a avaliação de alunos ingressantes e concluintes no ENADE, CONAES n. 4, de 17 de junho de 2010, que trata do Núcleo Docente Estruturante. Portaria INEP 244/2013 trata sobre formação geral dos estudantes, A Nota Técnica 786/2013/DIREG/SERES-MEC, trata do ciclo avaliativo dos cursos superiores.

De forma sintética podemos afirmar que a construção do PPC de Ciências Contábeis vem acontecendo de forma coletiva, procurou-se apresentar a realidade do curso e firmar o compromisso na busca de solução para os problemas que afetam as empresas, fornecendo para isso conhecimentos e informações úteis para o processo de tomada de decisão. Portanto, apresenta as diretrizes, características e estratégias do Curso de Ciências Contábeis com vistas a preparar profissionais, habilitados para o controle do patrimônio das entidades e para o planejamento de ações que deverão apoiar o processo decisória; estimular os profissionais da área contábil para atuarem na área de pesquisa e no magistério superior, como forma de transformação, interação e renovação do curso; promover de forma ética e empreendedora o ensino, a pesquisa e a extensão e, ao mesmo tempo, colaborar

com o desenvolvimento regional, na perspectiva da produção e difusão de conhecimentos, para a formação de cidadãos e profissionais qualificados, comprometidos com o desenvolvimento social, político, cultural e econômico da nação.



ANEXOS